

ilhavo
r e v i s t a

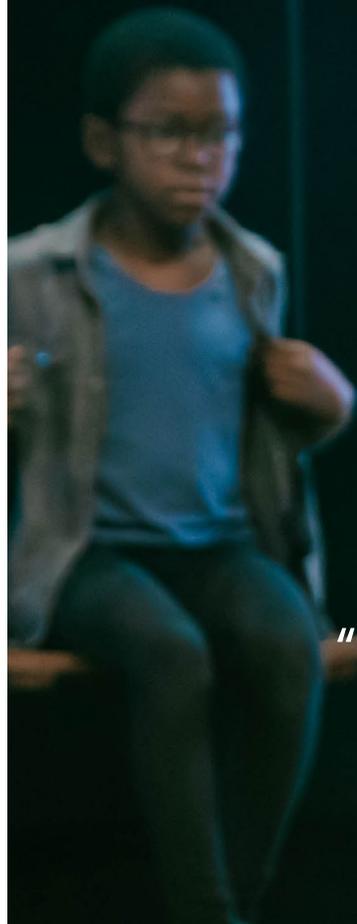


EDIÇÃO Nº 7 / DEZEMBRO 2023 / CM-ILHAVO.PT



SONHO

“O CAMINHO DA CONFIANÇA.”



23 MILHAS

DESTAQUES

JANEIRO

14 DOMINGO
16:00 Cristina Branco
Apresenta "Mãe"
MÚSICA
[Casa Cultura Ílhavo](#)

20 SÁBADO
21:30 Guião para um País Possível
Sara Barros Leitão / Cassandra
TEATRO
[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

27 SÁBADO
Seminário para o Associativismo Cultural d'Orfeu
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

28 DOMINGO
10:00 + 11:30 Ovo Bebê
d'Orfeu
TEATRO PARA BEBÉS
[Casa Cultura Ílhavo](#)

FEVEREIRO

1—2
TERRITÓRIOS PÚBLICOS
Encontro nacional de serviços educativos e mediação
Ílhavo

3 SÁBADO
21:30 Homo Sacer
Bestiário
TEATRO
[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

11 DOMINGO
16:00 Quadros de uma Exposição
Orquestra Filarmónica Gafanhense
MÚSICA
[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

16 SEXTA
21:30 A Coleção do Meu Pai
Cláudia Dias
TEATRO
[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

17 SÁBADO
21:30 CABRAQIMERA
Catarina Miranda
DANÇA
[Casa Cultura Ílhavo](#)

MARÇO

1—3
PALHETA
Festival de Robertos e Marionetas
Gafanha da Nazaré

15 SEXTA
21:30 Sérgio Godinho & Os Assessores
Apresentam "LIBERDADE25"
MÚSICA
[Casa Cultura Ílhavo](#)

23 SÁBADO
10:00 Plantio de Primavera
Oficina de Ilustração
Helena Zália
OFICINA
[Planteia • Casa Cultura Ílhavo](#)

21:30 Pela Ponta do Nariz
Aldo Lima e José Pedro Gomes
COMÉDIA
[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

24 DOMINGO
16:00 Concerto de Páscoa
Orquestra Filarmonia das Beiras
MÚSICA
[Local a definir](#)

ÍNDICE

4	Editorial
6	Governação
10	Município
17	Educação e Juventude
18	Sonho
24	Desporto
26	Maior Idade
30	Cultura
42	Obras
48	Ilhavenses Pelo Mundo
50	Deliberações

EDIÇÃO Nº 7 / DEZEMBRO 2023

Contactos

Câmara Municipal de Ílhavo

Avenida 25 de Abril / 3830-044 / Ílhavo

geralcmi@cm-ilhavo.pt

T. 234 329 600 | 234 329 601

(chamada para rede fixa nacional)



FICHA TÉCNICA

Propriedade

Câmara Municipal de Ílhavo

Direção

João Campolargo

Coordenação Editorial e Redação

Gabinete de Comunicação

AD Communication

Fotografia

Câmara Municipal de Ílhavo

Design

AD Communication

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

4.000 exemplares

Depósito Legal

178608/02

Impressão

Diário do Porto

Distribuição

Gratuita

projeto
cultural
do Município
de Ílhavo



SONHO: O CAMINHO DA CONFIANÇA

DESPEDIMO-NOS DE 2023 COM O SENTIMENTO DE ESTAR A CUMPRIR, COM ÁRDUO TRABALHO E SENTIDO DE MISSÃO, O COMPROMISSO QUE ASSUMIMOS HÁ DOIS ANOS. ESTE FOI UM ANO EM QUE TRABALHÁMOS MUITO PARA DAR ÀS NOSSAS PESSOAS UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E AO NOSSO TERRITÓRIO UM MAIOR PROGRESSO.



É COM A HUMANIDADE COMO BÚSSOLA E FAROL E O SONHO COMO CAMINHO DE CONFIANÇA QUE ABRAÇAMOS JUNTOS 2024.

JOÃO CAMPOLARGO

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



Desde o primeiro dia que as pessoas estão no centro da nossa governação. Assim tem sido na saúde, na educação, no envelhecimento, na economia e na cultura. Desde o primeiro dia que olhamos para o território com foco na requalificação dos equipamentos, na melhoria dos acessos e na limpeza urbana. Assim tem sido nas escolas, nas piscinas, nas ruas, nas avenidas e nos jardins.

Vivemos um ano intenso de partilha em comunidade, que se acentuou ainda mais nestes últimos quatro meses, com o Festival Cabelos Brancos, a Milha, o Leme, a Festa de Natal para as crianças, os concertos natalícios nas igrejas e os vários Mercadinhos de Natal, que se juntaram às muitas atividades organizadas pelas nossas Associações. Esta é uma comunidade que se fortalece todos os dias. Esta é uma comunidade que sonha.

Estou certo da importância desta humanidade para enfrentarmos os desafios de um tempo marcado pela incerteza, desequilíbrio e fragilidade. Esta humanidade que construímos juntos é a âncora que nos segura e o farol que nos guia. Acredito que a humani-

dade desperta, alimenta e concretiza os sonhos, os pequenos e os grandes.

Nesta edição inspirada pela Cultura, encontramos pessoas que partilham os seus sonhos. O Nuno sonha com um papel no cinema europeu. A Sara sonha estudar a literatura portuguesa para a infância durante o Estado Novo. O Henrique sonha poder continuar a trabalhar na arte. Todos trilham livremente o caminho em direção aos seus sonhos, trabalhando intensamente e superando os seus limites. Todos realizam e todos criam.

É com a humanidade como bússola e farol e o sonho como caminho de confiança que abraçamos juntos 2024. Para o novo ano, dedico as palavras de Walt Whitman: “Não deixes que termine o dia sem teres crescido um pouco, sem teres sido feliz, sem teres aumentado os teus sonhos. Não abandones as ânsias de fazer da tua vida algo extraordinário. Não deixes nunca de sonhar, porque os sonhos tornam o homem livre.”

MUNICÍPIO DE ÍLHAVO REDUZ DÍVIDA, REQUALIFICA EQUIPAMENTOS E PLANEIA NOVOS INVESTIMENTOS

Em outubro assinalaram-se dois anos da tomada de posse do Executivo da Câmara Municipal de Ílhavo, presidido por João Campolargo.

Sumariamente, os equipamentos municipais foram requalificados, o espaço público foi melhorado, a higiene urbana foi reforçada, a educação e a maior idade foram mais valorizadas, a vivência em comunidade aumentou, o território passou a ser mais sustentável e a participação cívica aumentou, com os municípios a serem chamados, pela primeira vez, a participar na decisão sobre os investimentos do Município, através do lançamento do Orçamento Participativo.

O Município de Ílhavo foi o segundo município da região a avançar com a descentralização das competências da área Social, nomeadamente no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, no Rendimento Social de Inserção e na Carta Social Municipal.

Há um ano iniciou o exercício de competências de Ação Social, nomeadamente ao nível do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social (SAAS) e de Celebração e Acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Hoje, segundo os dados mais recentes disponibilizados pelo Instituto da Segurança Social, de agosto último, o Município de Ílhavo tem 1017 processos ativos, que envolvem 2032 pessoas, o que representa que em 10 meses, o Município de Ílhavo registou um aumento de 477 processos e de 1000 pessoas com necessidades de apoio.

Durante os últimos 12 meses, foram realizadas mais de 8300 diligências pelas equipas de Ação Social, que se traduziram em

atendimentos de proximidade, visitas domiciliárias, articulação com outras respostas e contactos diversos.

Com o intuito de aumentar a capacidade de resposta aos municípios, a Câmara Municipal de Ílhavo irá investir 450 mil euros na remodelação e ampliação das instalações afetas à Divisão de Ação Social.

Nos últimos dois anos, o Município de Ílhavo tornou-se mais inclusivo, mais justo e mais pleno, com a criação do Balcão da Inclusão, dando uma melhor e qualificada resposta às pessoas com deficiência e incapacidade.

No âmbito da habitação, o Município está a desenvolver a Estratégia Local de Habitação que pretende corresponder às soluções habitacionais para uma franja da população mais vulnerável.

Nas políticas de envelhecimento, o Município de Ílhavo está na linha da frente com o Laboratório do Envelhecimento e o Fórum da Maior Idade. Através do Laboratório do Envelhecimento, que atua nos eixos da Investigação, Conhecimento e Criação, foram criadas parcerias muito importantes com universidades, centros de investigação e empresas, tendo esse trabalho sido já premiado nacional e internacionalmente como um exemplo de boas-práticas no envelhecimento ativo e saudável.

Na Educação e Juventude, desde outubro de 2021, foram já investidos cerca de 800 mil euros na requalificação das escolas, tendo sido executadas intervenções no parque escolar municipal, numa clara resposta a necessidades proteladas ao longo dos últimos anos.



Este investimento, que reflete uma aposta estratégica na Educação, tem-se concretizado em obras de reabilitação para eliminação de patologias, desde pequenas reparações elétricas a impermeabilização de coberturas, mas também no investimento em equipamentos, nomeadamente na substituição de estores e aquisição de mobiliário, de equipamento desportivo e de cozinha.

Para até ao final do ano letivo prevê-se que avancem as obras de requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré, na Escola Básica José Ferreira Pinto Basto e na Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, em Ílhavo, que somam um investimento próximo de 15 milhões de euros.

Neste novo ano letivo, a Câmara Municipal de Ílhavo investiu cerca de 144 mil euros para apoiar os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar e comportamentos de risco, através da EMACE - Equipa Multidisciplinar de Apoio à

Comunidade, uma estrutura, constituída por profissionais das áreas da Educação Social, Psicologia, Serviço Social e Terapia da Fala.

Ainda com o objetivo de construir uma melhor comunidade educativa, foram adquiridos dois autocarros certificados para o transporte escolar de crianças com idade superior a 3 anos, um autocarro que a autarquia não tinha, e aumentou o investimento no apoio às associações de pais, com o apoio à criação da Associação de Pais da Costa Nova do Prado e do Jardim da Mata.

Este é o maior investimento em Educação realizado no Município de Ílhavo nos últimos anos. Nos últimos dois anos, as políticas locais de juventude do Município de Ílhavo foram premiadas com o “Selo de Município Amigo da Juventude”, reconhecendo a importância das iniciativas de mediação cultural, que cruzam o desporto, a cultura, a educação ambiental e a cidadania, e de projetos, como o Planteia, e as hortas comunitárias.

Consciente da importância do Associativismo na comunidade, a Câmara Municipal de Ílhavo, até ao momento, repartiu cerca de 2,8 milhões junto de 87 associações.

Com uma aposta no Desenvolvimento Económico, está a ser construído um Diretório Empresarial, que pretende mapear, valorizar e fomentar o crescimento do tecido empresarial do Município, com o objetivo de estreitar as relações institucionais.

O Serviço de Apoio à Formação e Emprego foi reforçado, aumentando a resposta ao trabalho conjunto com as empresas e a empregabilidade.

Os encontros periódicos com empresários tornaram-se oportunidades importantes de fortalecimento de relações institucionais essenciais para o desenvolvimento local e económico.

A Atração Turística constitui hoje um dos alicerces da Economia do Município de Ílhavo, por isso, a Câmara Municipal de Ílhavo apostou na promoção gastronómica, museológica e cultural, de uma forma integrada.

Criou dois novos eventos gastronómicos – a Festa do Pão, agora no centro de Ílhavo, que atraiu 20 mil visitantes, e o Festival “Vamos aos Cricos”, uma iniciativa que nasceu com o objetivo de promover a gastronomia local e estimular os circuitos curtos e legais da economia local.

Destaque ainda para o novo impulso dado às lojas de Turismo e do Museu Marítimo de Ílhavo, com a criação de novos produtos com valor acrescentado, desenvolvidos por artesãos, IPSS, entidades e empresas locais, beneficiando, assim, a economia social e a economia local.

Nos últimos dois anos, na Cultura, o Município de Ílhavo privilegiou uma programação contínua e consistente para todos os públicos, apostando na criação local e no cruzamento intergeracional, tendo estreado concertos gratuitos em Igrejas com o intuito de valorizar o património religioso.

A Casa da Cultura de Ílhavo obteve a pontuação mais alta dos espaços culturais apoiados pela Direção-Geral das Artes, no âmbito da primeira edição do Concurso de Apoio à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, tendo sido distinguida pela “inovação, originalidade e diversidade” da programação em diversas áreas.

Para além do projeto cultural 23 milhas, que acolhe apresentações inovadoras e abrangentes para todos os públicos nas mais diversas áreas performativas, a Biblioteca Municipal, o Museu Marítimo e o Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo têm sido agentes ativos na promoção de atividades culturais para crianças, jovens e famílias.

Ao longo destes dois anos de governança, o Executivo aplicou cerca de 4 milhões na requalificação de vários edifícios e equipamentos municipais.

Ainda este ano prevê-se que se iniciem os projetos de reabilitação e ampliação dos Centros de Saúde da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo. O valor total destas obras ascenderá aos 4,2 milhões de euros: 2,5 milhões serão aplicados no Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré e 1,7 milhões no Centro de Saúde de Ílhavo.

Este é um investimento com vista a melhorar as condições dos profissionais de saúde e, sobretudo, dos utentes, na medida em que estas unidades darão uma resposta mais alargada em número de utentes e de serviços.

Para valorizar o encontro e a partilha em comunidade, a Câmara Municipal de Ílhavo avançou com a requalificação do Centro Cívico da Gafanha do Carmo, uma obra que será muito importante para esta freguesia.

Na cidade da Gafanha da Nazaré está a ser elaborado um estudo estratégico para o seu centro, um masterplan, que pondere novas dinâmicas no território. Os objetivos passam por melhorar o espaço público na envolvente desde a Igreja Matriz, a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, cemitério, até à Fábrica das Ideias, criando uma centralidade até hoje inexistente, num território que se foi desenvolvendo, maioritariamente, em torno de um eixo viário, a Avenida José Estêvão, sem uma centralidade vincada, e sem um espaço preferencial para o encontro da comunidade.

A Piscina Municipal de Vale de Ílhavo foi renovada, oferecendo agora uma utilização mais segura e confortável.

Na Costa Nova do Prado, o mercado foi requalificado e estão a ser realizadas melhorias no espaço público da Praia da Barra com a construção de mais passeios.

Este ano, o Município de Ílhavo garantiu um financiamento superior a meio milhão de euros para a intervenção em vias públicas, no âmbito do programa “Acessibilidades 360º”, que irá permitir realizar intervenções que garantam uma melhoria das acessibilidades, promovendo melhores condições de segurança, em particular para os peões.

Comprometida com a saúde e o bem-estar animal, a Câmara Municipal de Ílhavo realizou um investimento de 90 mil euros na renovação e ampliação do Centro de Recolha de Animais de Companhia - CROACI, que passou também a acolher gatos, e tem hoje melhores condições.

Ainda, neste domínio, a Câmara Municipal de Ílhavo promoveu o programa “Capturar, Esterilizar e Devolver” e o Programa Cheques Veterinários, que representam um investimento de cerca de 21 mil

euros anuais, bem como a entrega de leitores de chips às autoridades locais para uma fácil identificação dos animais errantes.

Ao longo destes dois anos de governança, os Serviços Internos da Câmara Municipal foram requalificados, dando hoje uma resposta mais célere aos munícipes. A autarquia dispõe agora de um painel interativo, no exterior do edifício municipal, permitindo aos munícipes aceder a variada informação a qualquer hora, como Editais, Avisos, Atas das Reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal, informação dos Recursos Humanos, horários, alertas, entre outros. Esta é uma solução pioneira no nosso país, tendo o Município de Ílhavo sido o primeiro a acolher esta inovação tecnológica.

Reforçou-se a digitalização dos processos de obras e, em breve, a receção de projetos e pedidos no âmbito das Obras Particulares será inteiramente por submissão online.

Investiu-se no Sistema de Informação Geográfica - SIG, que se encontrava estagnado e quase obsoleto, que permitirá aceder a um maior volume de dados, devidamente sistematizados e fundamentais para a tomada de decisões na gestão do território.

Nos últimos dois anos, a Câmara Municipal de Ílhavo está a inovar, a desmaterializar e a simplificar, envolvendo todas as equipas da autarquia, para a prestação de um serviço público de excelência.

No Ambiente, o Município de Ílhavo deu, nestes últimos dois anos, passos importantes para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, através de ações de sensibilização e biodiversidade e de medidas de descarbonização e eficiência energética.

Destaque para a fomentação da biodiversidade e gestão eficiente dos recursos no espaço público com a introdução de novos ecopontos; a preparação do Plano de Implementação e Gestão dos Biorresíduos e do Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos. Em simultâneo, a Autarquia tem apostado na promoção da educação ambiental, através das escolas, da oferta cultural e do envolvimento da comunidade sénior.

No Edifício da Câmara Municipal de Ílhavo foi instalada uma Unidade de Produção para Autoconsumo Coletivo, a primeira de âmbito municipal aprovada pela Direção-Geral de Energia e Geologia, capaz de gerar eletricidade limpa e renovável.

Este sistema fotovoltaico produzirá energia não só para abastecer este edifício, como também a Casa da Cultura, traduzindo-se na redução de consumo da rede elétrica pública anual em cerca de 56%, ou seja, na poupança de 371.000,00 euros e na diminuição de 1846 toneladas de dióxido de carbono em 25 anos.

Na mobilidade urbana sustentável, procedeu-se à renovação da frota, com a aquisição de viaturas elétricas e de veículos a combustão mais eficientes, uma vez que a frota apresenta uma idade média próxima dos 20 anos. Adicionalmente, a frota da Câmara Municipal de Ílhavo passou a ser abastecida com Eco Diesel, cujo biodiesel incorporado é produzido na Fábrica da Prio, no Porto de Aveiro, na Gafanha da Nazaré. Esta é uma combustão mais limpa e com menos emissões de gases com efeito de estufa, que contribui para a preservação do ambiente e valoriza o investimento empresarial local.

Ainda na mobilidade urbana sustentável está a ser desenvolvido um plano em que se prevê diagnosticar os principais problemas de mobilidade no território, na área da mobilidade ativa e no âmbito do trânsito de pesados e transportes públicos. Este plano traçará não apenas uma estratégia, como definirá também ações concretas a desenvolver, e sempre que possível, a que fontes de financiamento poderá o Município recorrer.

Neste domínio, o Município desenvolveu o procedimento para a instalação e exploração de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos em 18 locais, dotando todas as freguesias deste tipo de equipamentos, numa ótica de atuação conjunta, de promoção da coesão territorial e de um Município mais ecológico.

O aumento generalizado dos custos de bens e serviços tem impactado fortemente nas contas da autarquia ao longo destes dois anos de governança. A título de exemplo, o tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos passou de um preço unitário de 28,99 euros (por tonelada) em 2021, para 44,5 euros em 2022 e de 61,58 euros neste ano. Assim, neste biénio, verificou-se um acréscimo de quase 40% que se traduz num aumento superior a 350 mil euros na fatura anual.

Ao longo destes dois anos de governança, o Executivo tem prosseguido a ação de redução da dívida da Câmara Municipal de Ílhavo a entidades bancárias e de amortização do capital em dívida, que durante este ano se prevê atingir 0,58 milhões de euros.

Atualmente, o Município de Ílhavo tem uma dívida total a fornecedores e entidades bancárias de 3,3 milhões de euros, contra 4,3 milhões de euros em 2021, ano em que se iniciou este mandato.

Focado na redução da dívida e atento ao desenvolvimento social, educativo e cultural da comunidade, o Executivo da Câmara Municipal de Ílhavo assinala os dois anos de mandato com 94 milhões de euros previstos para investimentos em várias áreas, como a educação, a saúde, as infraestruturas, o urbanismo e o ambiente, que serão fundamentais para tornar o nosso território num lugar mais desenvolvido, justo, atrativo e sustentável para quem vive, estuda, investe e trabalha.

ORÇAMENTO DE 2024 COM MAIS INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E MENOS DESPESA

A Assembleia Municipal de Ílhavo aprovou no dia 30 de novembro o Orçamento Municipal para 2024 no valor de 36.700.000,00 euros, um acréscimo de 11,78% face ao ano anterior.

“Este é um orçamento com investimentos estratégicos e transversais orientados para a melhoria da qualidade de vida, para a criação de riqueza e para a valorização do território, sendo também um orçamento que traduz a diminuição da despesa de funcionamento da autarquia”, afirma João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

Prosseguindo o foco nas Pessoas, o Orçamento de 2024 tem nas Funções Sociais o seu maior investimento: 11.881.250,00 euros, o que significa um aumento de 37% face a 2023. Especificamente na Ação Social, no Apoio às Famílias, o investimento será de 1.559.000,00 euros.

Na Educação, o Município de Ílhavo vai avançar com o desenvolvimento do projeto para a Escola EB1/JI da Gafanha da Encarnação Norte e iniciar a requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré, da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto e da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, em Ílhavo, num investimento superior a 18.400.000,00 euros. A Escola Municipal de Educação Rodoviária (EMER) será também alvo de uma renovação no valor de 60.000,00 euros. Ainda em 2024, o Município lançará o procedimento da Carta Municipal Educativa, um instrumento de planeamento estratégico da educação, do ensino e da formação.

Na Mobilidade, a autarquia continuará a apoiar os transportes urbano e escolar, que representará um investimento de 500.000,00 euros.

Na Saúde, o Município de Ílhavo prevê aplicar 2.500.000,00 euros na remodelação dos Centros de Saúde de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, estando previsto um investimento de 5.000.000,00 euros até 2026.

Na Estratégia Local de Habitação, o Município irá implementar medidas de promoção da habitação que podem chegar até aos 12.000.000,00 euros até 2026, no âmbito do programa do 1º Direito e da reabilitação e criação de habitação social.

No próximo ano, o Município de Ílhavo irá alocar 4.740.000,00 euros na construção da rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas, na Gafanha da Encarnação e na Gafanha do Carmo, estando já a concluir o projeto para a Gafanha da Boavista. Com estas três obras o Município de Ílhavo atingirá uma taxa de cobertura de Saneamento Básico próxima dos 100%.

Para criar mais segurança e harmonia ao território, o Município irá introduzir melhorias à rede viária, através da sinalização e da construção de novos arruamentos e manutenção e conservação dos existentes, num investimento aproximado de 2.800.000,00 euros. Neste âmbito, destaque para a conclusão do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, do ‘masterplan’ para o centro da Gafanha da Nazaré, que incluirá um estudo de tráfego, a nova via de acesso na lateral à Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, as novas ligações da rua da Escola, na Coutada, à via das Lavegadas e da rua das Cancelas à rua Gabriel Ançã, bem como a qualificação dos acessos e passadiços da Barra e da Costa Nova do Prado.

Prosseguindo a valorização do espaço público e da promoção da saúde pública, em 2024, está planeada a criação de novos parques urbanos, com campos desportivos, destacando-se a ampliação do Parque Urbano da Malhada que envolverá um investimento superior a 300.000,00 euros.

No desporto avançará a obra de requalificação do Pavilhão Capitão Adriano Nordeste (300.000,00 euros) e da piscina da Gafanha da Nazaré (300.000,00 euros) que se junta à renovação em curso da Piscina de Ílhavo.

A reabilitação dos equipamentos municipais, desenvolvida desde 2022, continuará a ser uma prioridade, estando prevista a renovação das coberturas do Museu Marítimo de Ílhavo e a reabilitação do edifício do antigo posto da GNR, na Nossa Senhora do Pranto, que será convertido no Polo das Associações.

Para promover o desenvolvimento empresarial e a criação de riqueza, a autarquia irá avançar com a construção da nova via de acesso à Zona Industrial das Ervosas (400.000,00 euros), e na esfera do Comércio e Turismo, irá investir cerca de 1.300.000,00 euros, que incluirá a criação de um novo Posto de Turismo na Costa Nova, integrado no prolongamento da Calçada Arrais Ançã até ao Mercado, e de um Posto Náutico na Praia da Barquinha.

A Cultura terá um investimento de 1.929.000,00 euros, mais 21% face a este ano, que será alocado na reabilitação dos espaços, na ampliação do arquivo e da biblioteca gastronómica e em atividades para o público. Em 2024, a programação do 23 Milhas, Museu Marítimo, Biblioteca, Centro de Documentação e Eventos evocará duas efemérides: os 50 anos do 25 de abril e os 200 anos da Fábrica da Vista Alegre. De forma articulada e promovendo diversos projetos de comunidade, 2024 será um ano com muitas atividades para todo o público e em todo o território do município.

No Ambiente, será investido um valor próximo de 4.000.000,00 euros na limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos, ao qual acresce um valor superior a 200.000,00 euros, que será aplicado na ativação da recolha de resíduos biodegradáveis. A previsão é que durante o próximo ano seja iniciada a recolha daquele fluxo de resíduos em 130 locais de elevada produção.

No próximo ano, o apoio às quatro Juntas de Freguesia atingirá o montante de 650.000,00 euros e o total de subvenções e benefícios atribuídos a Associações está fixado em 1.821.000,00 euros.

Em 2024, a despesa de funcionamento da Câmara Municipal de Ílhavo diminuirá 3%, em relação ao ano de 2023, refletindo o compromisso de contínua contenção da despesa e da diminuição equilibrada da dívida.

As Grandes Opções do Plano (GOP) apresentam um montante de 17.638.350,00 euros, representando 48% do valor global e capacitam a Câmara Municipal para a execução de investimentos na ordem dos 8.180.000,00 euros e para a concretização do plano de atividades em 9.458.350,00 euros.

Às GOP de 2024 será acrescido o montante de 22.462.500,00 euros que respeita a previsão do saldo de gerência e outros projetos que se iniciarão caso exista o necessário financiamento comunitário ou de terceiros.

No âmbito dos vários projetos e investimentos estratégicos, o Município de Ílhavo irá diversificar as suas fontes de financiamento, recorrendo aos quadros comunitários, ao Fundo Ambiental, PRR e ao Pacto para a Região de Aveiro.

O Orçamento Municipal para 2024 continuará a apostar na redução carga fiscal com a diminuição do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 0,31%, o IMI Familiar, a Derrama em 1,5% apenas aplicado a empresas com volume de negócios superior a 150.000,00 euros, e a Taxa de Participação Variável no IRS em 4%.

“ESTE É UM ORÇAMENTO COM INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E TRANSVERSAIS ORIENTADOS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, PARA A CRIAÇÃO DE RIQUEZA E PARA A VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO, SENDO TAMBÉM UM ORÇAMENTO QUE TRADUZ A DIMINUIÇÃO DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO DA AUTARQUIA.”





PRR IRÁ FINANCIAR A REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS CENTROS DE SAÚDE DE ÍLHAVO E DA GAFANHA DA NAZARÉ

O Município de Ílhavo garantiu o financiamento dos projetos de reabilitação e ampliação dos centros de Saúde de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, submetidos em agosto último ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O valor total das obras ascenderá aos 5 milhões de euros, prevendo-se 3 milhões de euros para o Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré e 2 milhões de euros para o Centro de Saúde de Ílhavo.

A eleição dos projetos para financiamento do PRR foi anunciada pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, no dia 9 de dezembro, na presença do ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e do secretário de Estado da Saúde, Ricardo Mestre.

Estes dois Centros de Saúde, cujos projetos serão apresentados em breve à comunidade, serão intervencionados não apenas para resolver as patologias que se têm vindo a agravar ao longo dos últimos anos, mas também para ampliar ambos os edifícios, dando uma resposta às novas exigências construtivas, nomeadamente de conforto, acessibilidades e eficiência energética.

Com estas intervenções, a Câmara Municipal de Ílhavo pretende melhorar as condições dos profissionais de saúde e, sobretudo, dos munícipes, na medida em que estas unidades vão dar uma resposta mais alargada, não só em número de utentes, mas também no que respeita à qualidade do serviço, especificamente na oferta de mais valências.

Para João Campolargo, este financiamento é uma conquista que resulta de um trabalho árduo, coordenado pelo Vice-presidente, João Diogo Semedo, e uma “vitória da perseverança e da resiliência”. “Esta é, também, uma vitória da democracia. Quando vivemos tempos sombrios que ameaçam retirar a luz à atuação política e à democracia, devemos ter estas vitórias de progresso social sempre em perspetiva, pois é na democracia que defendemos a liberdade e o progresso de todos”, concluiu.



GAFANHA DA ENCARNAÇÃO COM MAIS SAÚDE E MAIS CULTURA PARA TODOS

No dia 9 de dezembro, no 19º aniversário de elevação a Vila, a Gafanha de Encarnação ganhou uma Unidade de Cuidados de Saúde e um Salão Cultural renovados. Esta obra de Requalificação e Ampliação envolveu um investimento de 726 mil euros e tem como objetivo melhorar os acessos das pessoas à Saúde e à Cultura.

Na cerimónia de inauguração, o Presidente do Município de Ílhavo, João Campolargo disse: “Esta é uma obra que a Gafanha da Encarnação esperava há anos para ser concretizada, por isso nestes dois anos de mandato que levámos à frente da Câmara Municipal de Ílhavo esta obra foi uma prioridade. A intervenção agora concluída dá às nossas pessoas mais conforto nos cuidados de saúde e na cultura. Com esta obra cumprimos duas metas do nosso compromisso: mais pessoas e mais saúde”.

Na obra da Unidade de Cuidados de Saúde da Gafanha da Encarnação, o Município de Ílhavo investiu 254.300,00 euros. Os espaços de atendimento dos utentes, os gabinetes médicos, as salas de tratamento e de enfermagem foram renovados, as instalações sanitárias foram reabilitadas, e foi criada uma sala de isolamento.

Com este investimento, a Câmara Municipal de Ílhavo faz também cumprir a legislação que regula as boas práticas na prestação de cuidados de saúde, nomeadamente no que diz respeito ao controlo de infeções e eliminação de barreiras arquitetónicas que limitam o livre acesso dos utentes com mobilidade condicionada.

Presente na sessão de inauguração, o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, anunciou a contratação de um segundo médico para a Unidade de Cuidados de Saúde Gafanha da Encarnação, o que permite que praticamente todos os utentes tenham médico de família. O ministro admitiu a dificuldade de ter médicos de família para todos os portugueses e defendeu a importância dos cuidados de saúde primários na gestão das urgências do Serviço Nacional de Saúde.



Salão Cultural Manuel das Neves

O Salão Cultural ampliado em 186 metros quadrados apresenta-se agora mais moderno, com mais e melhores condições para acolher eventos e atividades da e para a comunidade, oferecendo funcionalidade e conforto para todos. O investimento total foi 471 mil euros. O novo Salão Cultural recebe o nome de Manuel das Neves, em homenagem ao antigo autarca, que ofereceu a parcela maior de terreno à Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação para a construção do edifício em 1986.

“Esperamos que esta casa renovada multiplique os momentos de partilha e de convívio, acompanhados da música, da arte, da literatura, do entretenimento, onde a comunidade se encontra e alimenta as suas relações, porque como sabemos a nossa humanidade cresce sempre quando estamos juntos. Esperamos que este Salão Cultural seja uma casa aberta a todos, onde todos encontram uma razão para se encontrar com o outro”, frisou João Campolargo.

FESTA DE NATAL LEVA MAGIA A 2600 CRIANÇAS

Entre 12 e 15 de dezembro, a Câmara Municipal de Ílhavo ofereceu uma Festa de Natal às crianças da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico (escolas públicas e privadas), na Casa da Cultura de Ílhavo.

Perto de 2600 crianças assistiram ao espetáculo “O Natal é Chato”, da autoria de Ana Manuel Castro, Fábio Rocha, Joana Sarabando e Jonathan Margarido – uma viagem interplanetária, cheia de personagens curiosos, que leva os mais novos a descobrir que o melhor do Natal está nos pequenos gestos de amor.

Ao longo dos quatro dias, realizaram-se sete sessões deste espetáculo. No final de cada espetáculo, o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, entregou às crianças um presente de Natal.

Esta iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal de Ílhavo, em parceria com as quatro Juntas de Freguesia do concelho – São Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha do Carmo e Gafanha da Encarnação.



LUZES DE NATAL BRILHAM EM TODO O MUNICÍPIO

As iluminações de Natal acenderam no dia 16 de novembro com um momento inaugural na árvore de Natal instalada em frente à Câmara Municipal de Ílhavo.

Com um investimento municipal de 72.520,00 euros, a decoração de Natal volta a estar presente nas quatro freguesias do Município de Ílhavo - Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré e São Salvador, com horário reduzido para garantir poupanças no consumo de energia.

As luzes estarão ligadas entre as 18h e as 22h, de 16 de novembro a 14 de dezembro e de 2 de janeiro a 7 de janeiro, e entre as 18h e as 23h, de 15 de dezembro a 1 de janeiro. Nos dias 24, 25, 31 de dezembro e 1 de janeiro as luzes estão acesas até às 2h da madrugada.

Reconhecendo a importância do estímulo ao comércio que representam as iluminações desta época do ano, mas também a relevância da eficiência energética, repete-se a aposta em lâmpadas LED de baixo consumo, estando distribuídas 250 mil lâmpadas pelos principais jardins e arruamentos do município.



LEMBRAR OS COMBATENTES

O Município de Ílhavo assinalou o 105º aniversário do Armistício da Grande Guerra com a Liga dos Combatentes de Aveiro. A cerimónia aconteceu junto ao Monumento dos Combatentes da Grande Guerra no Jardim Henriqueta Maia, em Ílhavo.

“Esta é uma cerimónia muito importante para a nossa memória coletiva, que convoca a recordar os portugueses e os ilhavenses que, com sacrifício, lealdade e coragem, defenderam a nossa pátria”, referiu o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo.



VISITA À ISLÂNDIA

A Vereadora Mariana Ramos acompanhou a Confraria Gastronómica do Bacalhau à Islândia, no âmbito do projeto “Mar que nos Une”, em outubro. Esta foi uma oportunidade de consolidar as ligações culturais e económicas com a administração local e o tecido empresarial, decorrentes do comércio do bacalhau que une os dois municípios. Destaque para o encontro em Grindavik, cidade piscatória geminada com Ílhavo, localizada a 39 quilómetros da capital Reykjavik, onde a comitiva foi recebida pelas autoridades locais e visitou o Museu do Bacalhau.



RESTAURANTES HOMENAGEIAM A GASTRONOMIA DE BORDO

Durante 11 dias, o Festival Gastronomia de Bordo homenageou as tradições, os cozinheiros e os pescadores do bacalhau, através de um conjunto de restaurantes do Município que adicionaram ao menu habitual a sua própria interpretação da gastronomia de bordo, com pelo menos três pratos ou entradas.

As propostas incluíram abordagens tradicionais, como os bolinhos de bacalhau, as pataniscas, a chora, as línguas de bacalhau fritas e a feijoada de “sames”, e novas receitas, como bacalhau confitado com cogumelo crocante e guacamole ou arancini de bacalhau.

Na edição deste ano, para estimular a economia local e promover o seu património cultural, o Município de Ílhavo ofereceu aos clientes do Festival Gastronomia de Bordo uma entrada gratuita num dos espaços museológicos municipais – Museu Marítimo de Ílhavo, Centro de Religiosidade Marítima ou Navio-Museu Santo André – e um vale de desconto na compra da aguardente bagaceira “Mata Bicho”, à venda nas lojas do Museu Marítimo de Ílhavo e nas lojas de Turismo.

As experiências gastronómicas decorreram entre 30 de novembro e 10 de dezembro no Bela Ria, Canastra do Fidalgo, Casa Velha – Hotel Ílhavo Plaza, Clube de Vela, Costa do Sal Hotel, Dona Mena, Duna do Meio, Estrela do Mar, MarAdentro, Marisqueira da Barra, O Gafanhoto, O Navegante, o Peixe na Barra, Praia do Tubarão, Taberna Nobe, Tábua da Ria e Vista Alegre.



MUNICÍPIO DE ÍLHAVO COM 100% ECO-ESCOLAS

Pelo sétimo ano consecutivo, o Município de Ílhavo renovou o estatuto de Município 100% Eco-Escolas, com a totalidade das escolas, 31, desde o pré-escolar ao ensino secundário, galardoadas com Bandeira Verde, no ano letivo 2022/2023.

O Município de Ílhavo é o 12.º município, a nível nacional, com mais Eco-Escolas, sendo um dos poucos municípios em que este galardão é atribuído à totalidade das escolas do concelho e, nessa sequência, também todo os agrupamentos de escola recebem a distinção de “Eco-Agrupamento”. Para tal, a Câmara Municipal de Ílhavo tem vindo a apostar, cada vez mais nesta área, com um investimento de nove mil euros no ano letivo de 2022/2023.

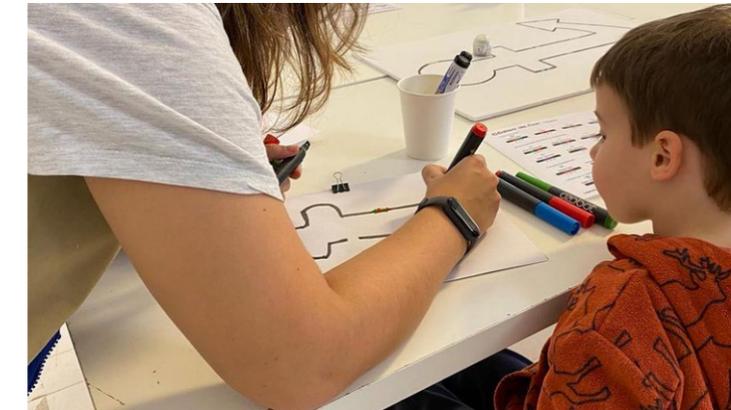
Esta distinção foi atribuída no dia 13 de outubro na 27.ª edição do Dia Bandeiras Verdes - Galardão Eco-Escolas, promovido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, no Altice Forum Braga, evento em que o Município esteve representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, e pelo Adjunto, Bruno Ribau.



ESTALEIRO COMEMORA DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

O Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo comemorou o Dia Nacional da Cultura Científica, no dia 25 de novembro, no Laboratório Artes Teatro Vista Alegre, com atividades gratuitas.

Durante o dia, realizam-se diversas atividades ligadas às diferentes áreas STEAM - Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática - e a Companhia Encerrado para Obras encenou a peça “O último que acenda a luz”, para maiores de 3 anos.



CORTA-MATO ESCOLAR COM 250 ALUNOS

Cerca de 250 alunos participaram no Corta-Mato Escolar Municipal que se realizou no dia 15 de novembro, no campo de jogos do NEGE, na Gafanha da Encarnação.

Este evento desportivo, integrado no programa Municipal OlimpÍlhavo, contou com a participação de alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário dos Agrupamentos de Escolas de Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação.

A Câmara Municipal de Ílhavo assumiu esta iniciativa em parceria com os três Agrupamentos de escolas do Município, contando, também, com o apoio dos alunos do curso profissional Técnico de Desporto da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, do NEGE, e dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo.



MERCADO MUNICIPAL DE BARRA ABERTO AO DOMINGO

Desde o dia 8 de outubro, o Mercado Municipal da Barra encontra-se aberto ao público aos domingos, entre as 8h e as 13h30.

Com esta medida, a Câmara Municipal de Ílhavo visa dar resposta à elevada procura que se tem verificado durante o fim de semana e promover o comércio local.

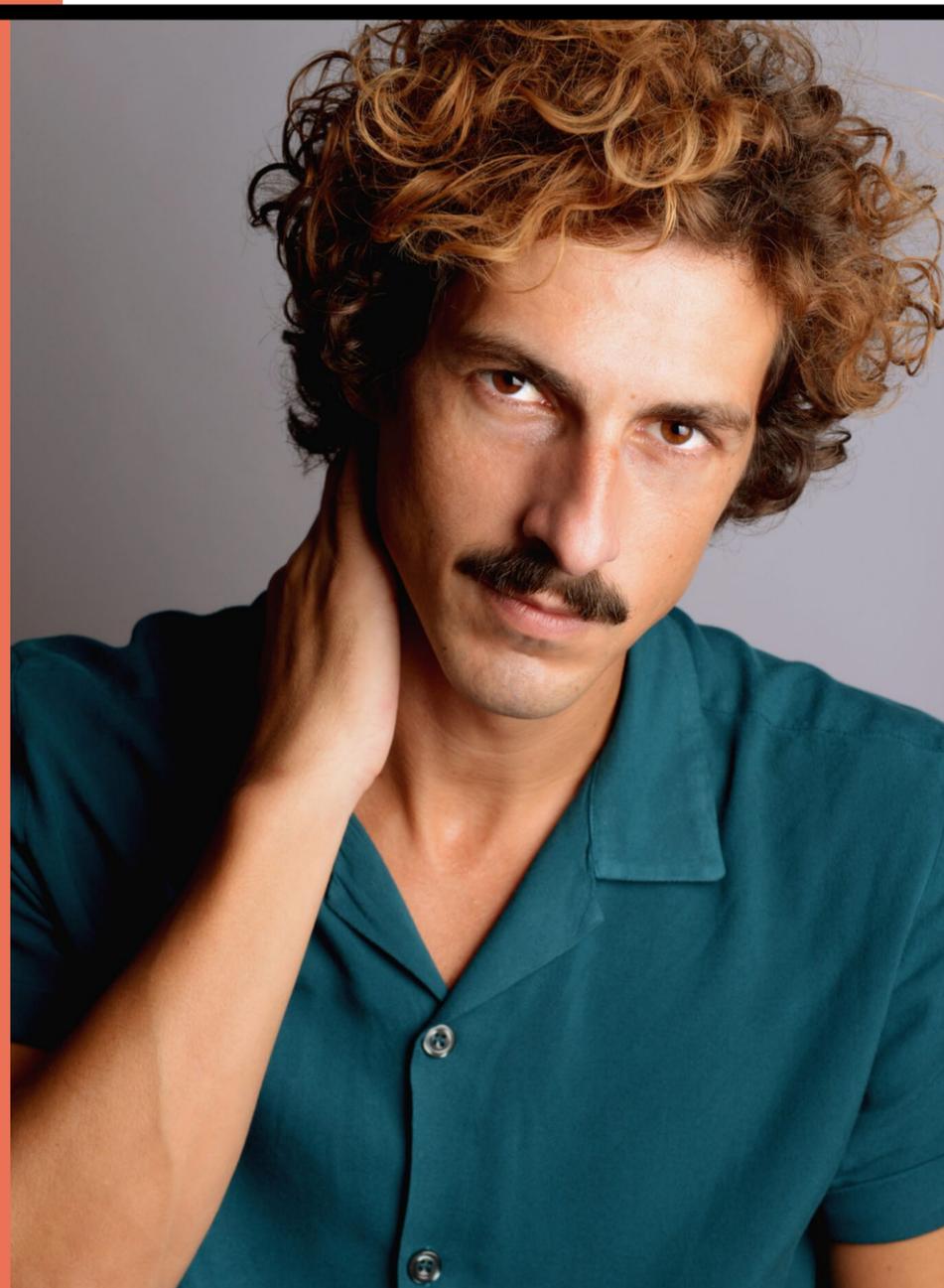
Esta alteração encontra-se em vigor até ao dia 15 de junho de 2024.

SONHO

O ATOR QUE SONHA COM O CINEMA EUROPEU

EM 2007, NUNO NOLASCO COMEÇOU A SUA CARREIRA DE ATOR, NO PAPEL DE BERNARDO, NA QUINTA TEMPORADA DA SÉRIE JUVENIL MORANGOS COM AÇÚCAR, NA TVI. DESDE ENTÃO TEM CONQUISTADO PAPÉIS NO PEQUENO ECRÃ, NO TEATRO E NO CINEMA - MAR INFINITO (2021), BEM BOM (2021) E A RAINHA MORTA (2018).

Nasceu em Lisboa há 36 anos. Aos dois anos, o divórcio dos pais, trouxe-o para Ílhavo, terra natal da mãe, onde cresceu na rua de Camões. Estudou na Escola Básica de Chousa Velha e na EB 2,3 José Ferreira Pinto Basto. No final do ensino secundário, em Artes, na Escola José Estevão em Aveiro,



candidatou-se à Faculdade de Arquitetura em Lisboa e entrou. Mudou-se para a capital. No final do primeiro ano da licenciatura, sentiu que a arquitetura não era o seu caminho. Abandonou o curso e matriculou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema, onde se licenciou e fez o mestrado em Encenação.

Aos 20 anos, enquanto estudava, foi selecionado para integrar o elenco da série televisiva da TVI, dando vida a Bernardo, o Presidente da Associação de Estudantes, “um bom estudante e um líder”. Nuno olha para esta experiência no pequeno ecrã como uma “grande escola”, que o preparou para dar o máximo, ter consciência que há sempre algo para trabalhar e compreender a importância de ser eficaz.

Atualmente, está nos serões da SIC em Papel Principal, onde representa Mike, um terapeuta apaixonado por Vera (Vitoria Guerra). No teatro já encarnou personagens de histórias de Sophia de Mello Breyner Andersen, Peter Weiss e Nelson Rodrigues. Na sétima arte trabalhou com vários realizadores como António Ferreira, André Badalo e Patrícia Vasconcelos. Admira Joaquin Phoenix, Meryl Streep e Julia Roberts, atores com uma assinatura única, independentemente dos papéis que desempenham. Sonha um dia participar numa grande produção audiovisual. Se pudesse escolher seria ator numa série televisiva francesa e num filme italiano.

O verão passado levou-o a uma digressão em Espanha e Itália com o espetáculo “We are not Penélope”, que resultou de uma residência no Município de Ílhavo, no âmbito do programa cultural 23 milhas, que aborda o tema da fidelidade. Como em todos os verões, em agosto, parou uma semana e viveu na Costa Nova, na casa da família, o seu tempo de paz, de reencontro e de felicidade.



“COMO EM TODOS OS VERÕES, EM AGOSTO, PAROU UMA SEMANA E VIVEU NA COSTA NOVA, NA CASA DA FAMÍLIA, O SEU TEMPO DE PAZ, DE REENCONTRO E DE FELICIDADE.”



A "PROFESSORA DOS LIVROS" SONHA QUE O FILHO SAIBA LER O MUNDO

SARA REIS DA SILVA APRESENTA-SE COMO "A PROFESSORA DOS LIVROS", CITANDO O FILHO, QUANDO TINHA 5 ANOS. CRESCEU NA GAFANHA DA NAZARÉ, ENTRE A IGREJA MATRIZ E O JARDIM OUDINOT. DOUTOROU-SE EM LITERATURA PARA A INFÂNCIA NA UNIVERSIDADE DO MINHO, EM BRAGA, ONDE HOJE DÁ AULAS, E É AUTORA DE DIVERSOS LIVROS. A LITERATURA DEFINE, ESTRUTURA E ALIMENTA A SUA VIDA. GOSTA DE VIVER INTENSAMENTE, TENTA NÃO DESILUDIR NINGUÉM E DAR SEMPRE O MELHOR DE SI.

A sua paixão pelos livros não tem uma data oficial de nascimento. Foi germinando lentamente, graças ao avô António que, apesar de "só" ter a quarta classe, gostava de ler e de escrever, e da professora do 1.º ciclo, Maria José Venâncio, que criara uma pequena biblioteca na sala de aula, da Escola da Cambeia. À época, os livros para a infância não abundavam. Reconhece a felicidade de ter pais que proporcionaram a oportunidade de adquirir alguns livros, de ter familiares que ofereciam ou emprestavam livros e, ainda, de ser vizinha do professor Fernando Martins e de usufruir da sua biblioteca.



Lê diariamente e muito. Lê ficção para a infância e a juventude, estudos teóricos para a docência, a investigação e os projetos que integra - Rede Temática "Las literaturas infantiles y juveniles del marco ibérico" e Observatório de Leitura de Pombal. Gosta de ouvir muitos escritores, não conseguindo eleger um. Debruçou-se sobre Miguel Torga e Manuel António Pina nas teses de mestrado e de doutoramento, orientada pelos professores Luís Machado de Abreu e Blanca-Ana Roig Rechou, respetivamente. Não consegue escolher "o" livro. A sua vida, em momentos diferentes, é marcada por vários livros, que fazem companhia, ajudam a compreender a si própria, os outros e o mundo.

Já escreveu 31 livros, coordenou a edição de 23, redigiu 132 capítulos e publicou 58 artigos em revistas internacionais e 37 em revistas nacionais da sua área de especialidade. O seu primeiro livro foi a tese de Mestrado: "A identidade Ibérica em Miguel Torga" (2002), que contou com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo. O segundo, "Dez Réis de Gente... e de Livros" (2005), reúne recensões de obras para a infância que escreveu semanalmente e divulgou na Rádio Terra Nova e no jornal "O Ilhavense".

Com a escrita vive uma "sensação agrídoce". Sente-a como vital e exigente, ao nível da autodisciplina, da concentração e do foco. Conta que durante dias lê, pesquisa e pensa no que pretende ou tem de escrever. Difícilmente, escreve de "fio a pavio", sem interrupções. Escreve, reescreve, volta atrás, altera e acrescenta. No final sente sempre que poderia ter feito mais e melhor. Gostava que a idade tornasse a escrita mais leve, mas receia que assim não suceda. Ambiciona atualizar a História da Literatura Portuguesa para a Infância e a Juventude e estudar o que se leu e o que se procurou esconder da literatura portuguesa para a infância no período do Estado Novo.

Considera que a expressão "Vencer na cultura" é complexa e discutível. Explica: "Não venci - não se vence na cultura -, porque esta é uma vivência, pessoal e profissional, repleta de concretizações, mas também de avanços e recuos, de constrangimentos e vicissitudes. Em suma, não sou uma vencedora - até porque, como assinala o professor Guilherme d'Oliveira Martins, entendo a cultura 'como um enigma'. Sou apenas alguém que gosta do que faz, gosto dos passos que vou dando, com a calma e o tempo, muitas vezes, mínimo, necessários para ler, pensar e escrever."

Tem como lema de vida "olhar em frente e nos olhos". Tem muitos sonhos a cumprir, porque sente os "múltiplos" de Fernando Pessoa. Um dos "múltiplos" é como mãe e o seu sonho é estar ao lado do filho, "contribuindo para que se torne um adulto verdadeiramente bondoso e justo, que se preocupa com os outros, sabe pensar criticamente e sabe ler livros, mas essencialmente sabe ler o mundo."

“O MEU GRANDE PROJETO PARA O FUTURO É PODER CONTINUAR A TRABALHAR”

HENRIQUE VILÃO É UM REALIZADOR, PERFORMER, VÍDEO ARTISTA E MÚSICO EXPERIMENTAL. DECIDIU ESTUDAR CINEMA, NUMA DECISÃO “COM UM CERTO GRAU DE ALEATORIEDADE” QUE SURTIU DE “UMA CERTA CINEFILIA E UMA RELAÇÃO MAIS OU MENOS PRECOCE COM A IMAGEM E COM O SOM, BEM COMO COM UMA PROCURA DE RELAÇÃO ENTRE AMBOS”.

Nas suas palavras, o cinema trouxe-lhe novos modos de olhar e uma forma mais plástica de se relacionar com a realidade, para além de ter mudado profundamente a música que faz, porque o obrigou a pensar no som de uma forma mais ampla.

Estreou-se na vida profissional como pianista de jazz, integrando um trio constituído por André Ferreira (contrabaixo) e Pedro Almiro (bateria), atuando em vários espaços culturais. Avalia o seu percurso profissional como uma aventura feliz, com momentos muito emocionantes e momentos de grande dificuldade, aos quais é grato. A instalação de luz e som “Atlas 2.0 – religação entrópica”, que realizou em Aveiro, no edifício Atlas,

obra do arquiteto Fernando Távora, nas Jornadas Europeias do Património, e “Avalanche”, um espetáculo de Bruno Alexandre para a Companhia Jovem de Dança, integrado no programa cultural 23 milhas, estão entre os trabalhos mais felizes.

Atualmente está a finalizar um trabalho de design de som para um vídeo experimental de Vasco Diogo e dá aulas de Som e Cinema Experimental na licenciatura de Cinema da Universidade da Beira Interior. O seu local de trabalho principal é a casa, em Ílhavo, onde realiza mais de metade dos seus projetos, sobretudo pela noite fora, para todo o mundo. A sua casa acompanha os desafios que tem em mãos, assumindo, assim, cenários múltiplos. Pode transformar-se num estúdio de imagem, num estúdio de ensaio para concertos ou num atelier de design de som.

Na jornada diária reconhece a importância de professores, como Vasco Diogo e Rui Ribeiro, que se transformaram em mentores presentes. Encontra inspiração no artista plástico Fernando Gaspar, pela capacidade de trabalho, conceptualização, criatividade, rigor, qualidade e densidade. Tem aprendido que, com as condições certas e equipas capazes, consegue



projetar e executar trabalhos de grandes dimensões físicas. Para singrar na cultura diz que é necessária uma enorme capacidade de persistência, porque a subsistência é, quase sempre, uma provação.

Cao Guimarães, com quem estudou, é o seu realizador de eleição. “Life”, de Artavazd Pelechian, é o seu filme “maior”, e regressa muitas vezes a “Birds by the Sea”, do cineaste alemão Wolfgang Lehmann. Sobre o filme que gostaria de realizar, responde que está à espera que este se revele, na medida em que trabalha a partir da ideia de encontro entre realizador e alteridade. Ainda que saiba que o futuro combina com novas possibilidades, o seu “grande projeto para o futuro é poder continuar a trabalhar”.



Bruno Ribau, Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, recebeu a distinção

MUNICÍPIO DE ÍLHAVO PREMIADO PELAS BOAS PRÁTICAS NA ÁREA DESPORTIVA

O Município de Ílhavo recebeu o galardão “Município Amigo do Desporto”, que premeia a intervenção do Município no desenvolvimento desportivo, nos resultados obtidos e na adoção de processos de melhoria contínua, pelo sexto ano consecutivo.

A distinção foi entregue pela plataforma “Cidade Social”, no dia 27 de novembro, na Gala de Entrega dos Galardões dos Municípios Amigos do Desporto, em Felgueiras, tendo o Município de Ílhavo sido representado pelo Adjunto do Presidente da Câmara, Bruno Ribau.

O processo de atribuição do Galardão “Município Amigo do Desporto” baseia-se num sistema de reconhecimento público

de boas práticas na intervenção dos municípios na área do desporto e atividade física, nomeadamente em relação à organização e planeamento de programas de atividade e formação física, instalações e organizações desportivas, parcerias e estratégias de promoção da sustentabilidade ecológica e da eficiência energética e, ainda, práticas de desporto solidário e a promoção da ética e valores desportivos.

QUATRO DESFIBRILHADORES AUTOMÁTICOS EXTERNOS AO SERVIÇO DO DESPORTO

O Município de Ílhavo entregou quatro desfibriladores automáticos externos (DAE) aos clubes G.D. Beira Ria e S.C. Vista Alegre e às Piscinas Municipais de Ílhavo e Gafanha da Nazaré, no final de novembro.

O DAE é um dispositivo eletrónico portátil que nas situações de paragem cardiorrespiratória analisa o ritmo cardíaco, e caso necessário aplica um choque elétrico com a intenção de se retomar o ciclo cardíaco normal, evitando a morte da vítima.

Num ato simbólico, o Presidente da Câmara, João Campolargo, acompanhado do Adjunto, Bruno Ribau, e do Coordenador da Proteção Civil de Ílhavo, Pedro Gonçalves, deslocou-se às sedes dos clubes desportivos e às piscinas municipais para entregar em mãos os referidos equipamentos e, assim, dar continuidade à implementação do Programa DAE.

Atualmente, a Bolsa DAE conta com 30 operacionais, estando prevista a formação de mais 40 e a entrega dos restantes 6 desfibriladores até ao final do ano. A formação, certificada pelo INEM, permite dotar os operacionais de competências para reconhecer uma paragem cardiorrespiratória, responder em caso de emergência, ganhar tempo para a vítima (SBV até que chegue o DEA), assistir o doente e perceber a necessidade da utilização do DA, entre outros contextos de emergência.

Com a implementação deste Programa de suporte básico de vida, a o Município de Ílhavo investe na melhoria das condições da prática desportiva e na preservação da saúde dos seus cidadãos, visando ser reconhecido como um Município Seguro SBV-DAE.



400 ATLETAS DISPUTARAM A CORRIDA DO FAROL BY STELLA MARIS 2023

Mais de 400 atletas participaram na Corrida do Farol By Stella Maris 2023, que incluiu uma caminhada de 4,5km (1,5km em areia) e uma corrida de 8,5km (3km em areia), uma iniciativa do Município de Ílhavo que decorreu no dia 15 de outubro, na Praia da Barra, no âmbito do 130º aniversário do Farol da Barra de Aveiro.

Esta corrida percorreu o areal das Praia da Barra e da Costa Nova do Prado. O primeiro classificado do escalão masculino foi o Nuno Costa (CD São Salvador Do Campo) e do escalão feminino a atleta Marta Pinto (Individual). A prova contou com cerca de 400 inscritos entre corrida e caminhada.

Esta prova foi organizada em parceria com a empresa NT Wellness Sport Solutions Unipessoal, com a organização técnica da empresa Lap2go.





FESTIVAL CABELOS BRANCOS FOI UMA FESTA

O Festival Cabelos Brancos, onde os maiores de idade são sempre os protagonistas, foi uma festa para todas as gerações. Durante três dias, entre 22 a 24 de setembro, houve concertos, oficinas, feiras, atividades desportivas e um espetáculo de teatro comunitário.

Entre os momentos altos destaque para a atuação do “Coro da Memória”, em que maiores de 65 anos e músicos profissionais mostraram à comunidade o trabalho desenvolvido no Laboratório de Envelhecimento, a Oficina de Canto Lírico e uma Jam Session a tricotar. Do programa fizeram ainda parte espetáculos de Fernando Mendes, José Pinhal Post Mortem



Experience e Bonga, que promoveram uma dinâmica intergeracional e lotaram o Jardim Henriqueta Maia, em Ílhavo, e a Fábrica das Ideias, na Gafanha da Nazaré.

“O Festival Cabelos Brancos é uma oportunidade para combater o idadismo, esta clivagem enorme que ainda existe relativamente àquilo que é ser velho e aquilo que não é ser velho. Aqui desafiamos os jovens a sentarem-se e a aprenderem com os mais velhos a tricotar e chamamos os mais novos para ensinarem aos mais velhos a cantarem e a tocarem um instrumento. Todos aqui somos chamados a experimentar algo e a fazer

algo com o outro. Não há idade para quem queira aprender. É muito importante passar essa mensagem. Não há limites”, afirma a Vereadora da área Social, Mariana Ramos.

O Festival Cabelos Brancos é um evento que resulta de um trabalho em rede desenvolvido, ao longo do ano, pela autarquia, IPSS e várias entidades. Nesta edição participaram a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, o Património dos Pobres, o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, a CERCIAV, a Faculdade de Saberes, o CASCI, os Cardadores de Vale de Ílhavo, os Baldas e artesãos.

LABORATÓRIO DO ENVELHECIMENTO COM MAIS DE 300 SESSÕES NO ÚLTIMO TRIMESTRE

No último trimestre do ano, o Laboratório do Envelhecimento acolheu cinco projetos de investigação, com diferentes temáticas e desenvolveu mais de 24 projetos integrados em 300 sessões.

Estiveram em destaque “As Condições de Vida da População Sénior e as suas Práticas Turísticas: Estudo Comparativo entre Portugal e a Finlândia”, de Joana Monteiro; “Assistente proativo para a TV como promotor de interações entre idosos e outras gerações”, promovido pelas Universidades de Aveiro e do Porto; “Tradução, adaptação e validação da escala ALONE para a população idosa portuguesa”, da Universidade de Aveiro; “SINDIA - Desigualdades sócio espaciais na demência”, da Universidade de Coimbra, com a participação do CINTESIS - Universidade de Aveiro e da Escola Nacional de Saúde Pública Universidade Nova de Lisboa.

O Laboratório do Envelhecimento avançou com o Programa de Apoio a Pessoas em Luto, que incluiu oficinas abertas à comunidade e sessões de acesso reservado, em Grupos de Partilha Orientada. A comunidade sénior teve a oportunidade de participar em oficinas de diferentes áreas: Seniorlog – Formação para ser vlogger, que ensinou a criar conteúdos digitais; Programação de aplicações desktop, em que os participantes foram desafiados a criar a aplicação do Laboratório do Envelhecimento; Formação para cuidadores informais; “Regras em Inglês”, em que se aprendeu esta língua estrangeira a jogar; jogos que promoveram a interação social, a estimulação e a navegação online; “Majores na Mente”, para exercitar o cérebro; e “Majores On”, para aprender a usar o computador ou a navegar na internet com segurança.

Semanalmente, as sessões de terapia de reminiscência, baseadas na recuperação de memórias, o artesanato e tocar ukelele envolveram vários seniores. Em outubro, no mês rosa, as talentosas artesãs mais velhas apresentaram a coleção de sacos de pano “Mamas iguais”, que reverteram para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Mensalmente, no Clube do Pensamento, trocaram-se ideias e experiências em torno de livros, com dinâmicas de grupo

inspiradas na biblioterapia, e produziu-se um episódio novo do podcast “Ouve bem o que te digo”, que juntou mulheres mais velhas, para debaterem temas que as incomodavam.

Ainda, durante o último trimestre, esteve patente a exposição de fotografia bordada “Retratos Vivos: Histórias Bordadas”, criada no âmbito do projeto “A avó veio trabalhar”, da Associação Fermenta.



NASCEU A COMISSÃO CONSULTIVA DE APOIO AO LUTO

Foi fundada a Comissão Consultiva de Apoio ao Luto com o objetivo de promover a transformação de Ílhavo numa comunidade mais compassiva e solidária, especialmente voltada para aqueles que enfrentam o luto e a perda.

Neste âmbito serão desenvolvidos recursos, iniciativas e espaços seguros onde as pessoas possam partilhar as suas histórias, receber apoio e aceder a formação, com vista a transformar o Município de Ílhavo numa comunidade mais acolhedora e solidária.

Esta comissão integra um grupo de profissionais da Unidade de Cuidados Continuados da Administração Regional de Saúde do Centro, da Câmara Municipal de Ílhavo e da Santa Casa Misericórdia de Ílhavo, da Unidade de Cuidados na Comunidade Laços Mar e Ria, da Universidade Sénior do Centro Social Paroquial da Gafanha da Nazaré, bem como voluntários que partilham da mesma dedicação em oferecer apoio e conforto àqueles que enfrentam o sofrimento da perda.



ROCK PORTUGUÊS CELEBRADO NO DIA MUNDIAL DA TERCEIRA IDADE

Nunca é tarde para aprender a cantar rock em português, esta é a lição dada por 15 maiores de idade. Vestidos a rigor subiram ao palco do Laboratório do Envelhecimento no dia 27 de outubro, para celebrar o Dia Mundial da Terceira Idade.

A oficina e espetáculo “A Voz do Rock Por Um Dia” reuniu participantes e convidados, assinalando esta data com ousadia e alegria. Este projeto inspirador foi trazido pela Associação Gira Sol Azul, com a orientação artística de Ana Bento e Bruno Pinto.



MAIOR IDADE FESTEJA O MAGUSTO

Mais de 150 maiores de idades celebraram o São Martinho no Mercado da Gafanha da Nazaré. A música e a dança não faltaram a acompanhar as castanhas “quentes e boas”. A tarde foi animada e marcada pela atuação do grupo musical “Amigos da Concertina e Cavaquinhos da Fátima”.

PROJETOS COM ARTISTAS, ESCOLAS E ASSOCIAÇÕES DE ÍLHAVO CONSOLIDADOS

A Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, promovida pelo Município de Ílhavo, reuniu, entre 20 e 22 de outubro, dezenas de artistas, bandas, associações e escolas de música, dança e artes plásticas, em Ílhavo e na Gafanha da Nazaré, deixando a garantia da continuidade dos projetos comunitários e pedagógicos e do programa de apoio à produção local.

A vereadora da cultura do Município de Ílhavo, Mariana Ramos, reforça que “esta edição da Milha afirmou a riqueza que existe no nosso território, quer com os artistas plásticos desde tenra idade da Academia de Belas Artes de Ílhavo, quer com a envolvimento das escolas do Município na Companhia Jovem de Dança e na Orquestra do Mar, projetos de comunidade e continuidade, que reafirmam a importância que o projeto cultural representa nesta estreita relação entre todos os intervenientes locais”.

A Milha ficou marcada pela estreia de “AAAHHHH!!!! - Exercícios para a desobediência”, quarta criação da Companhia Jovem de Dança de Ílhavo, com direção artística de Joana Castro, música original de Diogo Sarabando (inscrito na plataforma PRAIA), desenho de luz de João Brito e a interpretação

de oito jovens entre os 11 e os 17 anos. A Companhia Jovem de Dança, que conta com a direção artística e pedagógica do coreógrafo Luiz Antunes, promete uma quinta criação em 2024, com trabalhos marcados já a partir do primeiro trimestre, em colaboração com as escolas de dança do Município.

Depois da estreia no Mareate, a Orquestra do Mar, fundada este ano, voltou a apresentar-se na Milha. Formada por alunos e professores das escolas de música do Município de Ílhavo, na sua primeira criação, a Orquestra do Mar interpretou “Por este rio acima”, de Fausto Bordalo Dias, com a banda Lavoisier. Este é um projeto que conta interpretar grandes álbuns da música portuguesa, numa colaboração das escolas locais com um artista convidado, e que assegura novo espetáculo já em 2024.



Destaque para as atuações das duplas da PRAIA, que juntaram oito projetos da plataforma de registo de artistas ilhavenses para criarem música em conjunto. A PRAIA, plataforma de registo de artistas ilhavenses, está integrada no apoio de produção local da Milha, e conta com 56 artistas locais (projetos originais de Ílhavo ou que exerçam a sua atividade em Ílhavo) inscritos desde 2021. As inscrições na plataforma podem ser feitas no site do 23 Milhas, no segmento dos “Programas de Ação”. Estas primeiras duplas, formadas por António Justiça e Rui Pereira, Cláudio da Paula e Paula Cirino, Henrique Vilão e Satha Lovek e Equinócio e Wine on the Carpet, apresentaram o resultado desse encontro, primeiro no Festival Rádio Faneca, em junho, e depois na Milha com espetáculos inéditos e com três das quatro duplas a assumirem a criação de músicas de raiz. Mariana Ramos afirma que “esse cruzamento das duplas da PRAIA, que apresentaram propostas extraordinárias, garan-

te que o conceito da Milha acontece durante todo o ano”. Em 2024, criam-se quatro novas duplas a partir da PRAIA.

Ainda na Milha, a Academia de Belas Artes de Ílhavo inaugurou uma exposição que celebrava os 10 anos de trabalho no ensino de artes plásticas, apresentando trabalhos de alunos e professores. A exposição esteve patente no foyer da Casa da Cultura de Ílhavo até ao dia 22 de novembro.

Nesta 7ª edição da Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, registo ainda do concerto intimista de Manel Cruz, do dj set do DJ Roger e da apresentação do resultado do trabalho de Skidow e Ligação Frontal, projetos de rap locais, no estúdio nómada de xullaji, que se abriu ao público em julho, na Gafanha da Nazaré.

A Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, organizada pelo projeto cultural 23 Milhas, regressa em 2024.



MUNICÍPIO DE ÍLHAVO TORNA-SE NA CASA INTERNACIONAL DO CIRCO CONTEMPORÂNEO

MAIS DE CINCO MIL PESSOAS PASSARAM PELO LEME, FESTIVAL DE CIRCO CONTEMPORÂNEO QUE DECORREU EM VÁRIOS ESPAÇOS DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO, DE 30 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO.

Esta edição contou com duas dezenas de apresentações, duas oficinas, uma conferência internacional (Circus Forum) e uma residência artística imersiva (Beta Circus), com destaque para a estreia absoluta de “Vagalume”, uma criação da companhia Coração nas Mãos, apoiada pelo festival, e ainda para a estreia nacional de “Rollercoaster”, de Wes Peden, estrela do malabarismo a nível mundial que esgotou duas vezes a Casa da Cultura de Ílhavo.

Numa edição que olhou para a forma como o circo contemporâneo transforma os espaços e como os espaços e o território transformam as artes performativas, o LEME regressou a sítios não convencionais como o Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Encarnação (que acolheu a estreia nacional de “Inertie” e o espetáculo “Yin 2.0”), o Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste recebeu duas sessões esgotadas de “EXIT”, da companhia belga Circumstances e o Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré, onde aconteceu a segunda sessão de “Spiderman is back in town”, da Tony Clifton Circus.



O LEME foi também às escolas do Município de Ílhavo, levando oficinas de técnicas de circo contemporâneo aos alunos nos dias 29 e 30 de novembro, e as escolas de circo portuguesas aderiram, em número significativo, ao LEME.

A vereadora da cultura do Município de Ílhavo, Mariana Ramos, destaca o facto de esta edição “ter cativado pessoas de todas as idades, desde profissionais, estudantes, famílias, curiosos e outros artistas de circo contemporâneo, num público diverso local, nacional e internacional, resultando numa grande afluência de público ao Município de Ílhavo, tornando-o numa casa inequívoca desta disciplina artística a nível nacional”.

O LEME apresentou ainda quatro espetáculos, na categoria “Navegar”, envolvendo estudantes e novos criadores de circo em Portugal, selecionados a partir de um concurso público.



EDIÇÃO DE 2024 ACONTECE DE 5 A 8 DE DEZEMBRO

Em 2024, o LEME acontecerá de 5 a 8 de dezembro e será inspirado pelas pessoas e a sua relação com a criação artística. “O LEME vai olhar para o espaço comum enquanto local de encontros, destacando as pessoas como elemento essencial da vivência do espaço público e as suas histórias como ferramenta de memória e de humanização do território”, avança Mariana Ramos.

Reforçando o posicionamento internacional do festival enquanto plataforma de disseminação de novas tendências para o circo contemporâneo, a 6ª edição do LEME acolherá a etapa final de dois projetos de cooperação europeia, cofinanciados pela União Europeia - “Beta Circus” e “Hand to Hand”. No “Beta Circus”, projeto europeu de capacitação de artistas, a comunidade residente no centro de Ílhavo será desafiada a partilhar memórias com Melody Nolan, Omer van Soldt e WETUMTUM. No “Hand to Hand”, projeto exploratório para o circo europeu, vai desafiar as empresas do Cais dos Bacalhoeiros para o desenvolvimento de criações artísticas de circo em espaços não convencionais que reflitam a a ecologia social e a sustentabilidade dos sistemas de produção.

O LEME é organizado pelo Município de Ílhavo através do 23 Milhas e do Bussola.



PERPÉTUA NO FESTIVAL DA CANÇÃO

No ano em que o Festival da Canção faz 60 anos, a RTP convidou 14 autores, incluindo os Perpétua, para participar nesta edição especial. Os Perpétua são um grupo ilhavense formado por Beatriz Capote, Diogo Rocha, Xavier Sousa e Rúben Teixeira.

O Festival da Canção 2024 está marcado para fevereiro e março do próximo ano, repartido, como habitualmente, em duas semifinais e final. O tema vencedor vai depois representar Portugal no Festival Eurovisão da Canção, em Malmö, na Suécia.



SÉRGIO GODINHO, CRISTINA BRANCO E SARA BARROS LEITÃO NO INÍCIO DE 2024

Cristina Branco, Sérgio Godinho, a nova criação de Sara Barros Leitão e o espetáculo de José Pedro Gomes e Aldo Lima são os destaques da programação para os primeiros três meses de 2024, do programa cultural 23 milhas.

Janeiro arranca com a apresentação do disco “Mãe”, de Cristina Branco, no dia 14 de janeiro, na Casa da Cultura de Ílhavo. Entre os dias 17 e 19 de janeiro, a estrutura Cassandra propõe “Parlapatório”, uma oficina de teatro destinada a jovens entre os 15 e os 18 e a pessoas com mais de 65 anos, que decorre na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré no contexto do “Guião para um país possível”, espetáculo com encenação de Sara Barros Leitão, criação que reflete sobre a democracia e a participação cívica e que conta com duas sessões, também na Fábrica das Ideias, nos dias 19, às 10h (sessão para as escolas), no dia 20, às 21h30.

O mês encerra com um Seminário para o Associativismo Cultural, que desafia profissionais da cultura para uma formação de sete horas no Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre, no dia 27 de janeiro, e com um espetáculo de teatro para bebés dos seis meses aos 3 anos, “Ovo bebé”, com criação e interpretação de Laura Rui e Luís Carvalho, que acontece na Casa da Cultura de Ílhavo no dia 28 às 10h e às 11h30.

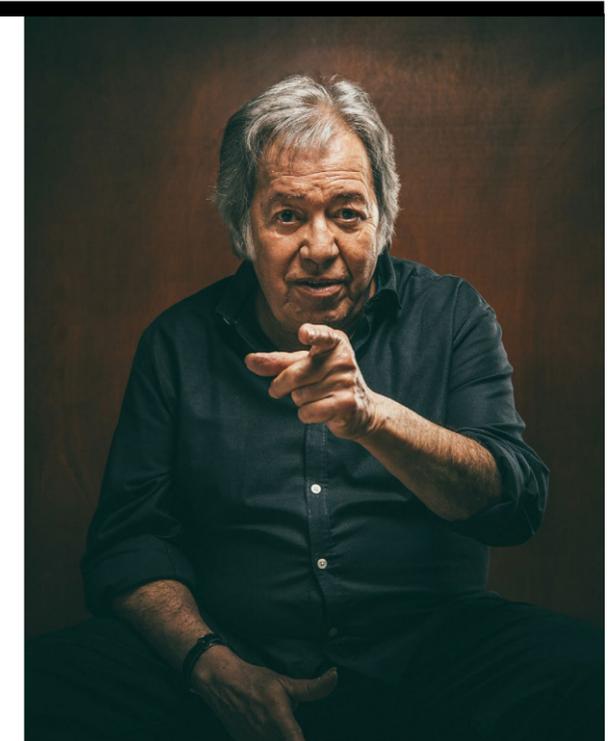
O “Territórios Públicos - Encontro nacional de Serviços Educativos e Mediação”, anuncia a sua programação em breve, mas regressa ao Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre, nos dias 1 e 2 de fevereiro, adiantando já a apresentação de “Homo Sacer”, da estrutura artística Bestiário e da atriz e ativista Maria Gil, que percorre a história do povo cigano, e que se apresenta em duas sessões, nos dias 2 (sessão para as escolas) e 3 de fevereiro, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré. O mês de fevereiro conta ainda com o concerto “Quadros de uma exposição”, da Orquestra Filarmónica Gafanhense (11 fevereiro), o espetáculo de teatro “A Coleção do meu Pai” (16 de fevereiro), de Cláudia Dias e ainda “CABRAQIMERA”, peça de dança para um quarteto em patins de Catarina Miranda, que pode ser vista na Casa da Cultura de Ílhavo no dia 17 de fevereiro.

Em março, destaque para o regresso do Palheta, festival de Robertos e Marionetas que acontece na Gafanha da Nazaré entre os dias 1 e 3. O 23 Milhas apresenta ainda “Os Lusíadas como nunca os ouviu”, ditos por António Fonseca, em duas

sessões para as escolas do Município, nos dias 7 e 8, Sérgio Godinho & Os Assessores, com o concerto LIBERDADE25, que marca também o início das comemorações dos 50 anos do 25 de abril na programação do projeto, e que acontece no dia 15 de março, às 21h30, na Casa da Cultura de Ílhavo

O trimestre inclui ainda o espetáculo “Pela ponta do nariz”, que junta Aldo Lima e José Pedro Gomes sob a encenação de Ricardo Neves-Neves, no dia 23 de março, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, o Plantio de Primavera que marca o regresso da programação ao Planteia (jardim na praça da Casa da Cultura de Ílhavo) com uma oficina de ilustração orientada por Helena Zália (23 março) e ainda o concerto da Orquestra da Filarmónia das Beiras (24 de março) que apresenta o Programa de Páscoa numa das igrejas do Município de Ílhavo.

Os bilhetes, bem como mais detalhes sobre toda a programação, estão disponíveis no site do 23 Milhas, na BOL e nas bilheteiras físicas da Casa da Cultura de Ílhavo e da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.



MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO INAUGURA EXPOSIÇÃO “MAR FARPADO”, DE MIGUEL PALMA

A exposição, patente até dia 18 de fevereiro de 2024, parte de um acervo de objetos que o artista Miguel Palma coleciona sobre o passado e conta com a colaboração do músico André Tasso.

Miguel Palma está presente no mundo artístico há mais de três décadas. O seu trabalho é heterógeno, na abordagem artística e assume diferentes interpretações como na escultura, na multimédia e na performance. O seu trabalho tem sido exibido em várias instituições culturais nacionais e internacionais.



VÍTOR MENDES VENCE PRÉMIO DE ESTUDOS EM CULTURA DO MAR OCTÁVIO LIXA FILGUEIRAS

“Arqueologia do Pau-de-pontos do Moliceiro de Aveiro”, da autoria de Vítor Mendes, foi o vencedor da 6ª edição do “Prémio de Estudos em Cultura do Mar Octávio Lixa Filgueiras”. O anúncio aconteceu no dia 18 de novembro, na sessão de abertura do Seminário: “Desafios do Mar Português”, no âmbito das comemorações do Dia Nacional do Mar.

Na sequência de uma investigação sobre profissões tradicionais, Vítor Mendes descobriu a construção lagunar em 2008, através de carpinteiros pardilhoenses emigrados em Sarilhos Pequenos, Moita, onde ainda se encontra em funcionamento um estaleiro naval.

Vítor Mendes colaborou na organização do livro “Estaleiro Naval do Gaio”, de 2010, e é o autor de “Estaleiro Naval de Sarilhos Pequenos”, de 2013. É licenciado em Antropologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e integra os quadros técnicos do Município da Moita.

O “Prémio de Estudos em Cultura do Mar Octávio Lixa Filgueiras” tem um valor pecuniário de 2.500 euros e destina-se a galardoar autores de dissertações académicas ou de trabalhos de investigação inéditos e realizados no âmbito da cultura marítima-fluvial, nomeadamente nas áreas da História Marítima, Arquitetura Naval, Antropologia Marítima, Arqueologia Subaquática, Patrimónios Marítimos e Museologia.

DIA NACIONAL DO MAR COM TRÊS DIAS DE PROGRAMAÇÃO

O Dia Nacional do Mar (16 de novembro) foi comemorado no Museu Marítimo de Ílhavo ao longo de três dias. De 16 a 18 de novembro realizaram-se as Jornadas do Mar, “A História das Coisas”- Performance e a 11ª edição do Seminário “Desafios do Mar Português”.

As celebrações arrancaram no dia 16 de novembro com as Jornadas do Mar - oficinas para a educação pré-escolar do Município de Ílhavo. No dia 17, e em parceria com 23 Milhas, foi apresentada a performance “A História das Coisas”, uma produção de Mochos no Telhado.

No dia 18 de novembro realizou-se a 11ª edição do Seminário “Desafios do Mar Português, a exposição “O Oceano está ameaçado por uma nova espécie invasora: o plasticus maritimus”, o lançamento do volume II de “Barcos de Portugal - Obras Seleccionadas de Octávio Lixa Filgueiras” e da revista ARGOS, cuja edição nº 11 explora as “Ciências do Mar e Governança dos Oceanos”.



MAR FILM FESTIVAL, O MAR NA TELA

O Museu Marítimo de Ílhavo e a Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré foram os palcos do Mar Film Festival, entre os dias 26 e 29 de outubro. Com o propósito de refletir o mar na tela, o Mar Film Festival exibiu curtas e documentários para todos os públicos.



FESTA DOS BACALHOEIROS REAVIVA MEMÓRIAS

No dia 30 de setembro, o Museu Marítimo de Ílhavo recebeu a Festa dos Bacalhoeiros, um encontro entre gerações de homens de todo o país que andaram ao bacalhau nas águas frias do Atlântico Norte.

A festa começou com a visualização de um excerto do filme “Heróis do Mar”, seguindo-se da tradicional fotografia de campanha e merenda. A manhã terminou com uma performance do Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo. Depois do almoço, no Jardim Oudinot, os festejos continuaram no Navio-Museu Santo André com visitas e performances musicais.

O evento reuniu cerca de 230 participantes, provenientes de várias comunidades piscatórias, que reavivaram memórias da pesca do bacalhau.

CONHECER O MUSEU MARÍTIMO ATRAVÉS PERSPETIVA DA COMUNIDADE

O mês de outubro trouxe mais uma visita especial: “O Meu Museu”. Nestas visitas um munícipe é convidado a orientar uma visita ao Museu Marítimo de Ílhavo, acrescentando, naturalmente, detalhes muito pessoais baseados na sua relação com o Mar ou com a Ria.

Esta visita foi guiada por João Vilarinho que dedica a sua vida à construção naval. Nascido e criado entre navios e estaleiros, João Vilarinho herdou o gosto pela construção naval por intermédio do seu pai, José Vilarinho, que também dedicou a sua vida ao trabalho nos estaleiros.



“PLASTICUS MARITIMUS” ALERTA PARA UM FUTURO MAIS CONSCIENTE

Nos dias 4 e 11 de novembro o Museu Marítimo de Ílhavo recebeu a bióloga Ana Pêgo para a Formação “Plasticus Maritimus”, que pretendeu sensibilizar para a importância do Oceano, alertar para as ameaças do microplástico e para a urgência da economia circular e da gestão de resíduos. Além da formação para 25 professores, Ana Pêgo esteve em residência no Município de Ílhavo, onde realizou palestras, oficinas e exposições nas escolas. “Plasticus Maritimus: uma espécie invasora” encontra-se em exposição no Museu Marítimo de Ílhavo até 7 de janeiro.



AUTORES LOCAIS GANHAM DESTAQUE NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Durante o mês de novembro e dezembro, autores locais e regionais ganharam espaço na Biblioteca Municipal de Ílhavo (BMI). No dia 3 de novembro, foram inauguradas as exposições “Autores ilhavenses em pacotes de açúcar” e “Autores da Região de Aveiro”, com um momento musical proporcionado pela “Música Nova” – Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo que interpretou músicas de Carlos Paião.

A exposição “Autores Ilhavenses em pacotes de açúcar” resulta da união de esforços entre o Clube Português de Colecionadores de Pacotes de Açúcar, a BMI e a empresa Costa do Sal, para o lançamento de uma série de 15 pacotes de açúcar, sob o lema “Autores Ilhavenses”.

No total, selecionaram-se 14 autores ilhavenses para integrar esta coleção, que visa promover a literacia, o colecionismo e os autores locais. Além disso, esta iniciativa é uma forma de chamar a atenção para o papel das bibliotecas, enquanto conservadoras e divulgadoras da memória local em todas as suas vertentes, cultural, social, histórica, económica, geográfica.

Esta coleção reflete a riqueza cultural local ao destacar letristas, ensaístas, poetas, dramaturgos, escritores de ficção, do Município de Ílhavo: Alexandre da Conceição (1842-1889), Procópio de Oliveira (1882-1956), Dinis Gomes (1872-1952), João Carlos Celestino Gomes (1899-1960), Eduardo Vaz Craveiro (1901-1979), Silva Peixe (1902-1990), Fernando Magano (1905-1969), Mário Sacramento (1920-1969), Mário Castrim (1920-2002), Joaquim Quintino Teles (1920-2003), João Esteves de Almeida (1920-2015), Ábio de Lápára (1937-2023), Tibério Paradela (1940-2021) e Carlos Paião (1957-1988).

“Autores da Região de Aveiro” - Exposição Conjunta apresenta um autor representativo de cada município da Região de Aveiro e dá a conhecer a importância da escrita, retratando a riqueza da diversidade cultural e do mosaico social, interligada na história e no espaço intermunicipal.



Cada autor selecionado para esta primeira exposição coletiva valoriza o conhecimento humano e territorial, transmite o seu saber e inspiração às várias gerações, raiz de identidade comum e janela de criatividade. Os autores são: Manuel Alegre (Águeda), António Homem Correia de Teles de Albuquerque Pinho (Albergaria-a-Velha), Manuel Alves (Anadia), Mário Sacramento (Aveiro), Joaquim Lagoeiro (Estarreja), Carlos Paião (Ílhavo), Pinho Neno (Murto), António de Cértima (Oliveira do Bairro), Alberto Sousa Lamy (Ovar), Fernando Pinto do Amaral (Sever do Vouga), João José Grave (Vagos).

Esta iniciativa integra o 10.º Aniversário da Rede de Bibliotecas da Região de Aveiro e percorrerá os 11 municípios entre 2023 e 2024. Criada em 2012, a Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (RBCIRA) é constituída pelas 11 bibliotecas municipais.

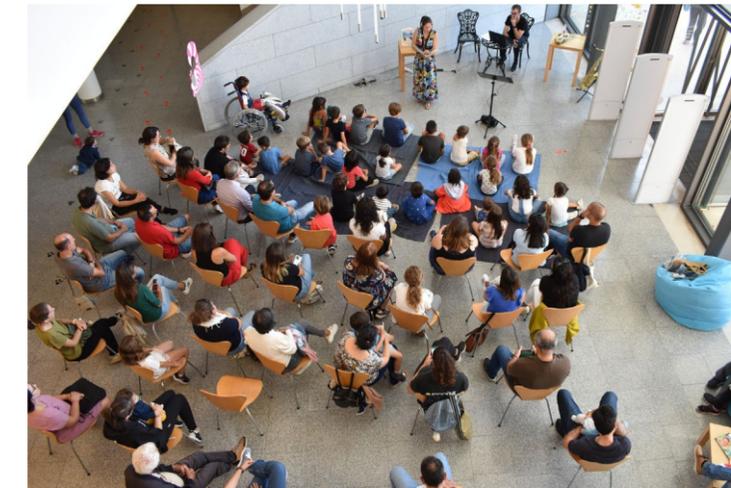
BAGÃO FÉLIX APRESENTA LIVRO NA CASA DA CULTURA DE ÍLHAVO

O livro “Palavras Descruzadas”, da autoria do ilhavense António Bagão Félix, foi apresentado, no dia 11 de novembro, no foyer da Casa da Cultura de Ílhavo.

A apresentação do livro, da editora Clube do Autor, esteve a cargo de Maria Helena Malaquias, diretora do jornal “O Ilhavense” e contou com a presença do autor, de Lisete Cipriano e de João Campolargo.

Na sinopse da obra refere-se que António Bagão Félix “partilha com o leitor um conjunto de reflexões sobre a nossa língua. Defensor escrupuloso do valor patriótico do português e da sua importância como quinta língua nativa mais falada no mundo, o autor alerta para a indigência, a incultura, a petulância e a anarquia com que, nos dias de hoje, se trata a língua portuguesa.

Não apenas por um certo caos linguístico provocado pela adoção precipitada do chamado novo acordo ortográfico. Mas também porque muitas pessoas não sentem a mínima inquietação diante de erros que cometem, leem ou ouvem e que se vêm propagando à velocidade do vento, designadamente nos meios comunicacionais, nas redes sociais e nos titulares de cargos públicos e institucionais”.



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ÍLHAVO CELEBRA 18 ANOS

Ao longo do mês de setembro a Biblioteca Municipal de Ílhavo celebrou o seu 18.º aniversário com a comunidade. Desde a sua inauguração, em 2005, a Biblioteca tem desenvolvido vários projetos, atividades e serviços com uma forte atividade programática e regular, numa projeção muito significativa que transporta este equipamento e serviço num expressivo impacto junto dos cidadãos.

No âmbito do aniversário inaugurou a Exposição “Desaniversário... Alice no País das Maravilhas” e apresentou Histórias em Palco “Desestórias”, com Raquel Patriarca (9 de setembro). O dia de aniversário (11 de setembro) foi assinalado com a “História do Dia... Especial Aniversário” e com a entrega dos Prémios BMI aos “Melhores Leitores e Utilizadores”.

“O Som da palavra”, um espetáculo de literatura e música (dia 15 de setembro), “Maré Cheia de Jogos”, “Bebeteca Especial Aniversário”, Workshop Maker “Velas Florais” e a “Hora do Conto Especial Aniversário” (16 de setembro) e “Saberes com Sabor” (23 de setembro) foram as atividades promovidas.

A terminar a celebração deste 18º aniversário, no dia 30 de setembro, teve lugar a apresentação do livro “Os Algoritmos e nós”, de Paulo Nuno Vicente, seguida de uma conversa sobre a Inteligência Artificial, com Nelson Zagalo, coordenador do DigiMedia da Universidade de Aveiro, e a moderação de Vasco Lagarto, fundador e diretor da Rádio Terra Nova.

NOVO CATÁLOGO E PORTAL DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ÍLHAVO

O Centro de Documentação de Ílhavo (CDI) lançou a nova versão do seu catálogo e portal no passado dia 10 de novembro, o evento “Projetos de Cidadania em Arquivos”, no Laboratório das Artes da Vista Alegre.

Estas ferramentas, resultantes da atualização da nova versão do software de gestão de arquivo ARCHEEVO, permitem ao CDI divulgar informação dos arquivos dos órgãos autárquicos do concelho e de temática marítima (do Museu Marítimo de Ílhavo), que refletem a História e o Património do Município.

O catálogo e o portal são uma montra, à escala global, permitindo a investigadores e curiosos de todos o mundo acederem a informação. O Brasil e os Estados Unidos estão entre os países de origem dos utilizadores internacionais.

Estas ferramentas permitem também divulgar os projetos de serviço educativo, os eventos culturais e científicos, a investigação realizada, os projetos desenvolvidos, bem como bases de dados com informação sobre o concelho, das quais se destacam o Portal Português e Europeu de Arquivos e a Europeia, as publicações, entre outros conteúdos de interesse institucional e sobre a região.

Se tem interesse na História, Poder local, Toponímia, Património material e imaterial do concelho de Ílhavo aceda a em: www.centrodedocumentacao.cm-ilhavo.pt



PROJETOS DE CIDADANIA EM ARQUIVOS

No dia 10 de novembro, o Centro de Documentação de Ílhavo e a empresa de software de arquivo, Keep Solutions, apresentaram “Projetos de Cidadania em Arquivos”, no Laboratório das Artes da Vista Alegre.

Esta iniciativa teve como principal objetivo refletir sobre a cidadania em arquivos e Centros de Documentação, através da criação de produtos e ferramentas que acrescentam valor à informação.

PORTAL E JOGO “SE ESTA RUA FOSSE MINHA” DISPONÍVEIS PARA O PÚBLICO

Portal “Se esta rua fosse minha” contém a informação sobre os produtos e serviços desenvolvidos entre 2018 e 2023 com os parceiros - Universidade de Aveiro, Universidade Sénior do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, Agrupamentos de Escolas do concelho, O Ilhavense, Diário de Aveiro, Rádio Terra Nova e a comunidade.

Destaque para os cerca de 1000 microtopónimos do concelho de Ílhavo, sendo possível aceder a informação sobre a freguesia a que pertencem, quem os atribuiu, data e motivo da atribuição, história, registo fotográfico, georreferenciação e testemunhos da comunidade sobre mitos, lendas e curiosidades sobre as ruas.

Este portal, de construção cidadã, será atualizado sempre que os municípios tiverem algo a acrescentar ou a corrigir, depois de verificada a sua fidedignidade pelo CDI. Para tal, devem contactar o CDI (cdi.investigacao@cm-ilhavo.pt) se poder proceder à atualização.

Para aceder ao portal, basta consultar o site do Centro de Documentação de Ílhavo e aceder ao “Se esta rua fosse minha” (<https://centrodedocumentacao.cm-ilhavo.pt/>)

O jogo “Se esta rua fosse minha” foi mais uma ferramenta apresentada no “Projetos de Cidadania em Arquivos” e consiste num produto didático sobre a História, Identidade, Património e Toponímia do Município de Ílhavo, adaptável aos diferentes contextos educativos, direcionado sobretudo ao 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Este projeto resulta da fusão de sete jogos concebidos por alunos do Departamento de Educação e Psicologia, sob a coordenação de Professores/Investigadores do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro (UA), no âmbito da parceria com o Município de Ílhavo.

Este jogo integra as atividades de serviço educativo do CDI e será distribuído em todas as escolas do Município. Para além do jogo de tabuleiro, os alunos e professores podem solicitar ao CDI um jogo em tela gigante, para os alunos poderem desempenhar o papel de peões. Para além do Centro de Documentação e das escolas, o jogo também estará disponível nas bibliotecas do concelho.



NOVA PUBLICAÇÃO ELETRÓNICA

O “Projetos de Cidadania em Arquivos” revolucionou os arquivos com a apresentação de produtos processados e transformados de forma colaborativa pela e para a comunidade.

A publicação eletrónica “A evolução do concelho de Ílhavo: geologia, história, hodonímia, património marítimo, industrial e militar” foi o culminar do projeto “Se esta rua fosse minha”, que teve origem como “Projeto de Toponímia do Município de Ílhavo”.

Esta é uma publicação multiautoral, dedicada à evolução do concelho considerando quatro perspetivas distintas: a evolução Geomorfológica do concelho, da autoria de Cristina Bernardes da Universidade de Aveiro; a História, da autoria de Ana Isabel Ribeiro, da Universidade de Coimbra; os hodónimos ou microtopónimos, da autoria de Manuel Ferreira Rodrigues, da Universidade de Aveiro; e a evolução do concelho tendo por base o património marítimo, industrial e militar, da responsabilidade de André Tavares, da Universidade do Porto.

Os artigos são acompanhados por documentários audiovisuais que complementam os conteúdos escritos.

Para consultar a publicação basta aceder ao site do Centro de Documentação de Ílhavo: “Se esta rua fosse minha”, Produtos de Divulgação, Publicações (https://centrodedocumentacao.cm-ilhavo.pt/staticContent?identificator=SERFM_publicacoes)



CIMES: AÇÕES NO ÂMBITO DA MOBILIDADE

João Diogo Semedo
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

O 1.º Congresso Internacional de Mobilidade Escolar Sustentável (CIMES) teve lugar nos passados dias 27 e 28 de outubro, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré. Este evento contou com a participação de vários agrupamentos de escolas, municípios e instituições públicas de norte a sul do país, que se deslocaram à Gafanha da Nazaré para refletir sobre projetos já desenvolvidos, estimulando todos os envolvidos a trabalhar melhor em prol dos nossos territórios. Foi possível conhecer diversos projetos nacionais e internacionais no âmbito da mobilidade, que abrangem as mais diversas áreas, desde as intervenções em espaço público, como é o caso do projeto Belga Mobiel21, até programas de base comunitária, como o Comboio de Bicicletas da Bicultura. O Gafe Bike Lab, projeto desenvolvido na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, foi a inspiração para o desenho de todo o programa, que teve como principal atividade a visita às instalações desta oficina, tendo sido possível contar com a presença do Sr. Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Dr. Jorge Delgado. Todos os participantes foram consensuais no reconhecimento deste projeto, valorizando-o e reconhecendo-o como determinante, designadamente por ter ultrapassado a sua componente pedagógica, tendo acabado por ganhar contornos sociais, já que ao longo do tempo tem vindo a entregar bicicletas recuperadas a membros desfavorecidos da comunidade.

Uma das apresentações foi do Município de Ílhavo, na qual se apresentou a estratégia em curso relativa à Mobilidade.

Na Escola Municipal de Educação Rodoviária (EMER), uma das primeiras a nível nacional, tendo sido inaugurada em 2004, além da programação normal direcionada para escolas, é possível, uma vez por mês, usufruir dos programas desenvolvidos para famílias, e, também aprender a andar de bicicleta, num programa em implementação desde 2022 também vocacionado especialmente para adultos. Em 2024 será realizado um investimento de cerca de €60.000,00 para reabilitar o edifício e recuperar os equipamentos em utilização.

No âmbito da mobilidade urbana, foi desenvolvido um procedimento para a Instalação de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos que dotará o Município de uma verdadeira rede, que chegará a todas as freguesias, com um total de 18 pontos para carregamento de veículos elétricos. Tem-se vindo a trabalhar ativamente para a recuperação de ligações aquáticas anteriormente existentes (como por exemplo o percurso Gafanha da Encarnação – Costa Nova do Prado), e para a criação de novas, que permitam uma melhoria das condições de mobilidade, nomeadamente durante o período balnear. Tem também havido, sistematicamente, um trabalho contínuo para que se possa melhorar a oferta existente no âmbito da rede de transportes públicos, estando neste momento a ser estudadas soluções que venham a permitir a implementação de um sistema de transporte flexível e a pedido, bem como a eventual introdução de sistemas de partilha de veículos automóveis.

No que respeita à questão do estacionamento, constrangimento que ganha particular relevância na época balnear, na Praia da Barra e na Costa Nova do Prado, o Município tem envidado todos os esforços junto das entidades competentes, por forma a que venha a ser possível criar bolsas de estacionamento ordenado e desenvolver soluções que promovam a diminuição do tráfego, salvaguardando o ecossistema.

Consideramos ainda ser crucial que se possa fomentar, cada vez mais, a utilização da bicicleta como meio predileto para os movimentos pendulares. Desta forma, as ações de sensibilização e de formação que se têm vindo a desenvolver ganham particular relevância. No que respeita às ciclovias do Município, vamos continuar a reabilitar as ciclovias existentes, enquanto se programa a construção de novas que, em primeiro lugar, se pretende venham a fechar a rede existente, criando circuitos contínuos, numa ótica de promoção da sua utilização quotidiana e não circunscrita apenas a momentos de lazer. Em 2023, o investimento global na manutenção de ciclovias existentes corresponde a €72.575,00 acrescido de IVA e encontra-se neste momento a decorrer a empreitada para a ligação entre dois troços de ciclovia, junto à ponte Juncal Ancho, na rotunda de ligação entre as Vias da Malhada e da Barquinha.

Relativamente às questões da segurança rodoviária, continuar-se-á a implementar novas “zonas de coexistência” e “zonas de 30”, bem como a instalar métodos dissuasores, vocacionados para a redução das velocidades de circulação automóvel dentro dos aglomerados urbanos, tornando as vias mais seguras para peões e ciclistas, nomeadamente pela instalação de lombas redutoras de velocidade e de passadeiras sobrelevadas contribuindo também estas últimas, para a melhoria das condições de acessibilidade na via pública. Também neste âmbito devemos destacar as empreitadas já realizadas de pavimentação de vias, que representam por si só um grande contributo na melhoria das condições de circulação. Em 2022, o investimento realizado fixou-se nos €250.344,72 acrescido de IVA e, em 2023, nos €227.250,00 acrescido de IVA. Também a sinalização horizontal e vertical tem vindo, continuamente, a ser reforçada. Importa ressaltar, neste ponto, que todas as medidas implementadas têm vindo a ser devidamente articuladas com as entidades responsáveis, nomeadamente em estreita cooperação com a GNR.

Destaque-se a preocupação com a tomada de decisão que deve ser assente em processos bem estruturados tecnicamente. Assim, neste âmbito, encontra-se em desenvolvimento um Estudo de Tráfego para a cidade da Gafanha da Nazaré, integrado nos trabalhos do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) do Município de Ílhavo, também em desenvolvimento. O PMUS constituirá, nos próximos anos, o principal instrumento de apoio à decisão, no que respeita à implementação de medidas relacionadas com a mobilidade, e sobre o qual pretendemos que seja um processo amplamente participado pela comunidade. Também o Estudo Estratégico para a Gafanha da Nazaré procurará soluções no âmbito da mobilidade e em simultâneo, desenhará uma centralidade numa cidade que, ao longo dos anos, se desenvolveu de forma linear. Este documento, estratégico, servirá de apoio à decisão em

questões que em muito influenciarão a mobilidade dos nossos municípios, contando também com Sessões participativas. O desenvolvimento de ações deste tipo reveste-se, na nossa opinião, de grande importância, uma vez que consideramos fundamental envolver a comunidade no desenvolvimento de políticas públicas, incentivando-a a participar com as suas sugestões e visão para o território, corresponsabilizando todos, num verdadeiro exercício de democracia.

Destaque-se ainda, no âmbito da sustentabilidade, a renovação gradual da frota municipal, que, em 2021, apresentava uma média de idade superior a 20 anos, com uma necessidade de substituição por veículos mais eficientes.

Importa também destacar as intervenções realizadas no âmbito da melhoria das condições de acessibilidade, em especial aquelas que visam melhorar a qualidade do espaço público, tornando-o utilizável por todos os cidadãos. Assim, tem-se realizado um investimento contínuo na execução de ligações intersticiais dos passeios, bem como na criação de novos, também através da cooperação com as diversas juntas de freguesia, por via dos Contratos Interadministrativos, celebrados anualmente. Este trabalho reveste-se de particular importância quando combinado com a execução da concordância das passadeiras com os passeios existentes, procurando, cada vez mais, que a rede de circulação pedonal seja uma realidade confortável e utilizável por qualquer cidadão. Estas intervenções têm-se desenvolvido, prioritariamente, nas imediações das escolas, bem como nas zonas centrais dos lugares. Também neste âmbito foi melhorada a sinalização dos lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada (pinturas, sinalização vertical, melhoria dos lugares), tendo também sido criados mais estacionamentos dedicados.

Consideramos crucial referir os projetos da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, Escola Básica José Ferreira Pinto Basto e Escola Básica Professor Fernando Martins, cujos projetos desenvolvidos já contemplam a introdução de soluções especificamente relacionadas com a promoção da utilização da bicicleta, por forma a investir numa componente formativa, levando os alunos a criar hábitos que tencionamos que transitem para a vida adulta, capacitando-os para escolhas mais sustentáveis e saudáveis.

Além de todas as intervenções físicas a levar a cabo no espaço público para garantir as devidas condições de segurança, é também importante recuperar a tradição que sempre destacou o nosso Município, a utilização da bicicleta, pelo que devemos trabalhar para conseguir eliminar bloqueios psicológicos da comunidade, sobretudo dos pais, para que se sintam confortáveis em permitir que os filhos andem a pé, ou de bicicleta, contribuindo para que estes se tornem adultos mais independentes e com mais destreza. O Congresso foi um excelente momento de reflexão e de aprendizagem sobre estas matérias, já que continuamos a ser um país de especialistas sem formação, de especialistas sem vontade de aprender mais, de experienciar mais, de discutir ideias nos fóruns próprios, de conhecer outras pessoas com mais capacidade, mais saber e mais experiência.



EDIFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL REMODELADO PARA DAR MELHOR RESPOSTA AOS MUNICÍPIES

Face ao aumento de serviços prestados aos munícipes, no âmbito da transferência de competências no domínio da Ação Social e da Saúde para a autarquia, a Câmara Municipal de Ílhavo irá melhorar os espaços para os vários serviços, de modo a assegurar mais conforto e qualidade nas respostas aos munícipes.

Esta intervenção visa a reorganização do piso 0 do edifício da Câmara Municipal, tomando inclusivamente partido de uma área ampla na ala nascente, a antiga Galeria de Exposições, que se encontra subaproveitada há vários anos, por ter sido transformada em zona de arquivo e de arrumação. Esta ala do piso 0 será completamente intervencionada para albergar em exclusivo a Área Social, onde se incluem salas de espera, gabinetes de atendimento individualizado, dotados de melhores condições de privacidade, e salas de reuniões.

Nestes espaços funcionará o Balcão da Inclusão, melhor adaptado a pessoas com mobilidade condicionada, e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ílhavo (CPCJ) que, de forma a dar cumprimento à legislação vigente, que regula o seu funcionamento, terá uma localização mais resguardada do público geral, garantindo um ambiente mais acolhedor e com condições de maior “conforto emocional” no atendimento a menores, conferindo-lhe autonomia dos demais serviços da Câmara. Ainda nesta ala serão reforçadas as instalações sanitárias, não só para que estejam adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada, mas também para que possam dar apoio ao Salão Nobre do Município.

A ala poente será reconfigurada para acolher o serviço de retaguarda do atendimento, bem como o atendimento ao público das restantes áreas municipais. Ainda nesta ala ficará uma área de arquivo de maiores dimensões e um gabinete destinado à desmaterialização de processos físicos.

A abertura de procedimento de concurso público para a execução da empreitada de “Remodelação do piso do rés-do-chão do Edifício Municipal” tem um preço base de 450.000,00 euros, será realizada em duas fases e terá um prazo global de cinco meses.

“Este investimento direto da Câmara Municipal de Ílhavo pretende aumentar a qualidade de serviço prestado aos munícipes. Com a transferência de competências da área Social e da área da Saúde para a autarquia, temos novas exigências e novos desafios. Para responder a esta nova e exigente realidade, estamos a contratar pessoas para reforçar os diversos serviços e a criar espaços de trabalho fomentadores de um serviço público de excelência que responda às necessidades dos nossos munícipes.”, afirma João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

APROVADA A EMPREITADA DE SANEAMENTO PARA A GAFANHA DO CARMO



A Câmara Municipal de Ílhavo aprovou a abertura de procedimento de concurso público para a execução da empreitada de construção da rede de drenagem de águas residuais domésticas e de pluviais na Gafanha do Carmo num investimento total superior a 4.5 milhões de euros.

À semelhança dos demais projetos de drenagem de águas residuais, a empreitada será executada pelo Município de Ílhavo em parceria com a AdRA - Águas da Região de Aveiro, S.A, pelo que foi constituído um Agrupamento de Entidades Adjudicantes entre as duas entidades.

Este investimento, há muito esperado pela população, representa um investimento global na ordem dos 4.625 milhões de euros, dos quais 2.170 milhões de euros serão assumidos pelo Município de Ílhavo e 2.450 milhões de euros pela AdRA.

Numa extensão superior a 4 km na rede de drenagem de águas residuais pluviais e superior a 16 km na rede de drenagem de águas residuais domésticas, a empreitada, com um prazo de execução de 18 meses, terá um impacto positivo em cerca de 500 habitações no que respeita à disponibilização de saneamento básico.

A empreitada de Drenagem de Águas Residuais Domésticas para a Gafanha do Carmo, em conjunto com a da Gafanha da Boavista, cujo projeto está em fase final de desenvolvimento, colocarão o Município de Ílhavo com uma taxa de cobertura de Saneamento Básico próxima dos 100%.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE CASAS PASSIVAS

A Câmara Municipal de Ílhavo acolheu uma sessão de esclarecimento sobre a Passivhaus (Casa Passiva), no dia 29 de setembro, dinamizada pela Passivhaus Portugal, associação, que integra a rede internacional Passivhaus, e que está sediada em Ílhavo.

A Passivhaus corresponde a um padrão de conforto, saúde e desempenho dos edifícios ao nível energético. Não se trata de um método construtivo específico, mas antes um padrão que se relaciona, exclusivamente, com o desempenho dos espaços, procurando sempre assegurar o menor consumo energético possível.

Este padrão, que tem vindo a ser adotado em diversos países, pretende, de uma forma genérica, assegurar a efetiva qualidade do ar interior das habitações, garantindo níveis corretos de humidade, bons níveis de conforto térmico (temperaturas apenas variáveis entre os 20°C e os 25°C) e até mesmo de conforto acústico dos edifícios, melhorando o desempenho, com o objetivo de contribuir positivamente para a nossa saúde.

Este é considerado o mais elevado padrão de eficiência energética a nível mundial, com poupanças energéticas face a um edifício

convencional, que podem atingir os 75%, superando o nZEB - nearly Zero Energy Building (edifício com necessidades quase nulas de energia).

Em Portugal, a Passivhaus está implementada desde 2012, com os primeiros edifícios certificados construídos em Ílhavo. Esta rede é constituída por centenas de profissionais formados e certificados e tem vindo, cada vez mais a ser divulgada não apenas junto do setor da construção, mas também junto de Universidades, Institutos e Entidades Públicas Portuguesas.

A Passivhaus Portugal e a Homegrid desenvolveram um roteiro pelos vários edifícios Passive House em Ílhavo. Este roteiro foi apoiado e divulgado pelo Município de Ílhavo e pode ser consultado online no link: https://homegrid.pt/wp-content/uploads/2023/06/20230615_roteiroPH.pdf.

PROCURA-SE CRIATIVIDADE PARA UMA NOVA PONTE DA VISTA ALEGRE

O Concurso de Ideias para a Ponte da Vista Alegre já está a decorrer. Visando promover a ligação do lugar da Vista Alegre à Gafanha da Boavista, com este procedimento, o Município de Ílhavo procura a melhor solução para uma nova, ou renovada ponte, que esteja mais preparada para as exigências das dinâmicas atualmente presentes no território.

O modelo de concurso de ideias valorizará a inovação, sem descuidar a integração paisagística, permitindo a criatividade e não restringido qualquer tipo de solução. O Município de Ílhavo tem a expectativa de encontrar ideias arrojadas, com soluções estruturais esbeltas, devidamente integradas na paisagem, valorizando a acessibilidade e segurança para os diversos modos de mobilidade.

É ainda imperativo que o projeto seja desenvolvido com um claro sentido de respeito pelo Património, nomeadamente pela ponte atual, cuja construção muito se deveu à mobilização da população, sobretudo a da Gafanha da Boavista. A atual ponte é uma obra de arte com um desenho muito característico, que demarca fortemente a paisagem desde há algumas décadas, pelo que é importante, material ou imaterialmente, preservar a sua memória.

Os critérios de avaliação estão relacionados com a inovação na solução apresentada (15%), com a viabilidade técnica e construtiva (50%) e com uma valorização e requalificação urbana (35%). O vencedor terá a oportunidade de desenvolver o respetivo projeto de execução, enquanto que os segundos e terceiros classificados receberão um prémio pecuniário no valor de €3.000,00 (três mil euros) e €2.000,00 (dois mil euros), respetivamente.

As propostas deverão ser apresentadas até às 15h30 de 3 de fevereiro de 2024.

O procedimento encontra-se disponível na plataforma Acingov com a referência CI/1/2023.



OBRAS CONCLUÍDAS E EM CURSO

OBRAS	VALOR*
1. Intervenções nas Várias Escolas	
2. Intervenção no Cais da Malhada	29 984,00 €
3. Remodelação Piscina de Vale de Ílhavo	69 677,63 €
4. Reabilitação das Fachadas e Interior do Mercado da Costa Nova do Prado	34 599,74 €
5. Reabilitação do CROACI	88 082,35 €
6. Pavimentações Vale de Ílhavo	108 800,00 €
7. Corredor Ciclável PAMUS 11 - ZIM - Gafanha da Encarnação/ Gafanha da Nazaré	296 765,10 €
8. Conclusão da Intervenção na Rua São Francisco Xavier, na Gafanha da Nazaré	477 730,00 €
9. Reparação das Coberturas do Edifício da Câmara Municipal de Ílhavo	33 366,20 €
10. Reparação das Coberturas da Casa da Cultura de Ílhavo	21 633,80 €
11. Reparação das Coberturas da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré	143 230,49 €
12. Conclusão da Requalificação do Bairro do Bebedouro, na Gafanha da Nazaré	195 872,00 €
13. Conclusão da Requalificação da Avenida Nossa Senhora da Saúde	529 680,00 €
14. Remoção da Cobertura de Fibrocimento da Escola Básica Professor Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré	34 260,63 €
15. Conclusão do PAR200 (2.ª fase) - Rede água residuais e pluviais da Gafanha da Encarnação	1 440 077,15 €
16. Início do PAR012 - Rede de águas residuais e pluviais da Gafanha da Encarnação	5 496 610,16 €
17. Reabilitação do Pavilhão Municipal da Gafanha do Carmo	229 498,00 €
18. Dragagem de manutenção do Cais dos Pescadores da Costa Nova do Prado	201 285,60 €
19. Rampa de Acesso ao Cais de Abrigo da Zona da Mota - Gafanha da Encarnação	79 034,80 €
20. Conclusão da 1.ª fase da Rua das Cancelas	207 731,89 €
21. 2.ª fase da Rua das Cancelas	311 614,00 €
22. Requalificação Largo Eça de Queiroz Costa Nova do Prado	8 085,00 €
23. Pavimentações com Argamassas betuminosas, em diversos pontos do Município, em 2022 e 2023	322 568,30 €
24. Conclusão da Requalificação do Parque da Malhada	594 933,26 €
25. Reparação de trapiches no Cais dos Pescadores da Costa Nova do Prado	17 450,25 €
26. Manutenção Pontes Jardim Oudinot	17 629,92 €
27. Pinturas Armazéns Gerais	19 250,00 €
28. Navio-Museu Santo André - Receção	259 550,45 €
29. Reparação das Coberturas do Edifício Sócioeducativo da Gafanha da Encarnação	79 887,61 €
30. Manutenções de Parques Infantis e Desportivos	29 983,80 €
31. Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da Unidade de Cuidados de Saúde Primários da Gafanha da Encarnação	649 019,68 €
32. Execução de Passeios na Praia da Barra - 3ª fase	377 470,29 €
33. Centro Cívico da Gafanha do Carmo	235 000,00 €

A decorrer *Valor sem IVA

ÍLHAVO É UM "HEROICO POEMA"

RICARDO FRADINHO nasceu há 45 anos no antigo hospital de Ílhavo, atual Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo. Cresceu no bairro dos operários da fábrica da Vista Alegre, onde a maioria da família trabalhava. Passou muitas tardes na companhia da avó São que fazia rosas de barro com uma "delicadeza única".

Recorda com saudade: "as corridas de bicicleta nos quarteirões verdejantes do bairro, os jogos de futebol ao pé da Bela Sombra, as festas da Nossa Senhora da Penha de França e de apanhar caranguejos de baixo da ponte da Vista Alegre sem a mãe saber".

Estudou na Escola João Carlos Celestino Gomes, na área de Artes e na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, onde concluiu o curso de técnico de Gestão Agrícola, com o objetivo de "trabalhar com projetos de arquitetura paisagista e, eventualmente, de natureza sustentável". Ao longo do seu percurso académico encontrou professores "muito bons", sendo Jorge Vaz, professor de Geometria Descritiva, a sua "referência maior". Menciona também "o doutor Reinaldo Topete". "Era um ícone da cidade de Ílhavo. Com ele passei muitas horas a conversar, sobre história e a vida, e com ele ganhei uma visão aberta do mundo".



Ricardo e Agatka

TEM COMO LEMA DE VIDA: "PARA A FRENTE É QUE É O CAMINHO, PORQUE PARA TRÁS NÃO FALTA QUEM QUEIRA" ... SOBRE A IDENTIDADE ILHAVENSE QUE TRAZ CONSIGO, TODOS OS DIAS, RESPONDE: "TROCAR O V PELO B E FALAR COM TODA A GENTE."

Um encontro na Lousã com Agatka Lutow mudaria o curso de vida de Ricardo Fradinho. "Uma estrangeira lindíssima, de olhos azuis, que gostava das mesmas coisas", levou-o para a Polónia, onde nasceram os dois filhos do casal, Ernest e Adela.

Ricardo chegou a Varsóvia no dia 27 de dezembro de 2011. "Uma cidade cheia de harmonia e dinamismo durante a primavera e o verão. Nessa altura gosto muito de ver a maneira como as pessoas se vestem, principalmente as mulheres, porque o seu vestuário parece sair de uma revista de moda, e é fantástico ver isso. Aqui, as pessoas são um pouco fechadas à primeira vista, mas depois de conhecermos melhor a formalidade desvanece-se. No outono, Varsóvia é ouro e no inverno é ainda mais bela quando neva".

Confessa que a sua integração num país desconhecido "teve lados bons e menos bons": "O mais complicado sempre foi a língua, o lado bom é que a Polónia é um país com uma grande liberdade, com um povo determinado, muito envolvido com a política e a proteção da natureza."

Atualmente trabalha na multinacional Accenture, na área de Customer Care.

Diariamente fala em polaco - um idioma "difícil que exige ser desenvolvido constantemente" -, inglês e espanhol. Sobre os desafios profissionais considera: "Muitas vezes somos nós que nos impomos limites, o chamado 'síndrome de impostor'. Há que soltar essas amarras e zarpar seja para onde for, procurando sempre boas oportunidades de aprendizagem e de carreira".

Para vencer fora de Portugal, defende que é necessária uma "boa capacidade de adaptação, zelo e responsabilidade". Nos primeiros anos em Varsóvia trabalhou no ensino de português e, depois, fez uma incursão como chef de cozinha da Embaixada do Brasil em Varsóvia.

Recorda que realizou um catering para 80 convidados, entre funcionários do Estado polaco e diplomatas, abraçando esse desafio com muita determinação e confiança. Dessa experiência ficou "o gosto pela cozinha e o respeito por essa arte", com a convicção que não há melhor cozinha no mundo do que a portuguesa.

Ricardo gosta das montanhas dos Tatra e Beskid, onde faz caminhadas, e de pernoitar em ambiente de natureza. Treina técnicas

de sobrevivência e bushcraft em espaço selvagem, estando sempre atento aos eventuais encontros com ursos e lobos. Gosta muito de fotografia e de editar vídeos que coloca no seu canal do Youtube - @jofrade. Apaixonado pela sétima arte, fez já vídeos e clips como hobby. Inspirado pelas histórias do escritor japonês Haruki Murakami, imagina "um personagem solitário numa viagem longe da civilização, em que vai encontrando pessoas pelo caminho e vai levando algo de cada um", porque acredita que "podemos aprender sempre com as pessoas que passam pela nossa vida e nos deixam um pouco de si".

Tem como lema de vida: "Para a frente é que é o caminho, porque para trás não falta quem queira."

Revê-se na frase de Fernando Pessoa: "Não conheço ninguém que tenha levado porrada na vida, estou rodeado de heróis." Sobre a identidade ilhavense que traz consigo, todos os dias, responde: "trocar o v pelo b e falar com toda a gente".

Não resiste às padas de Vale de Ílhavo e ao foliar com manteiga. Para descrever Ílhavo escolhe duas palavras: "heroico poema".

**“NÃO SONHES
SONHOS PEQUENOS,
PORQUE ELES NÃO
TÊM O PODER DE
MOVER OS CORAÇÕES
DOS HOMENS.”**

GOETHE



www.cm-ilhavo.pt

